

INVESTIGAR A POLITICA EXTERIOR DO BRASIL

O objetivo da Comissão Parlamentar de Inquérito — Apoio de 141 deputados de todos os partidos -- Centro da investigação: O Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos e o ajuste sobre Fernando de Noronha

(Matéria na 5a. página)

Folha CAPIXABA

ANO XII — VITORIA, SABADO 30 DE MARÇO DE 1957 — Nº 1067

Primeira Derrota do Brasil

- Abatida a seleção da C.B.D. por 3 tentos a dois
- O medo foi o grande adversário
- Pixotadas de Gilmar e Newton Santos
- Amanhã o encontro com os peruanos
- Ultima chance: Vencer peruanos e argentinos e ganhar por «goal averge»

(Na ultima pagina)

Atílio Vivacqua arrasa o acôrdo da entrega



Senador ATILIO VIVACQUA

“O ajuste de Fernando de Noronha é um dos mais comprometedores do destino do país... Monstruoso e inconstitucional pacto” — O Senador do Espírito Santo, falando no Monroe, pulveriza a trama entreguista do governo JK — Promete voltar ao assunto para denunciar também o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos em que o governo pretende apoiar a alienação da soberania nacional

(Na 8a. pagina)

A 21 de abril

SEIXAS DORIA NO ESP. SANTO

Um comício e várias palestras sobre Tiradentes e a defesa da soberania nacional

(Na 2a. página)

A verdade

O senador Atílio Vivacqua, representante do Espírito Santo, na Câmara Alta do país, voltou a falar sobre o ajuste de Fernando de Noronha.

Numa argumentação cerrada do ponto de vista jurídico-patriótico e nacional, o parlamentar capixaba pulverizou a entrega de Fernando de Noronha e a aliança militar entre o Brasil e os Estados Unidos.

Não há argumento capcioso, de todos os que até agora foram usados pelos defensores da entrega do Brasil ao jugo colonialista americano, que não tenha sido demolida pelo líder do P.R. no Monroe.

Inconstitucional e monstruoso. Eis como o sr. Vivacqua qualificou o ajuste de Fernando de Noronha que, segundo o destacado político, fere os interesses nacionais e envolve riscos gravíssimos para o futuro da nação.

Seguindo a argumentação do sr. Atílio Vivacqua, só há uma solução: a imediata anulação do acôrdo entreguista.

Esse caminho está aberto. Por iniciativa do deputado Seixas Dória e mais 141 parlamentares federais, foi constituída uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a política exterior do Brasil, o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos de 1954 e o ajuste sobre Fernando de Noronha.

Apoiar essa comissão, incentivá-la, agitando a questão entre o povo, promovendo crescentes manifestações, através de comícios, mensagens e outras formas de luta, tudo isso não deixará de levar à derrocada do acôrdo e a política anti-nacional de JK que o originou.

As palavras do senador Vivacqua exprimem a verdade sobre a palpitante questão. Lutar pela anulação do acôrdo, é o que se impõe, a seguir.

EDITORIAL

MOVIMENTO ORGANIZADO EM DEFESA DO POVO

Quarta-feira à noite, voltou a se reunir a recém organizada Comissão Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória. A reunião compareceram representantes sindicais e moradores de vários bairros da capital e do continente.

Durante horas, dezenas de cidadãos, homens e mulheres, discutiram calorosamente os problemas que mais afligem a população, apresentando sugestões e sugerindo medidas visando sua solução.

Moradores de São Torquato levantaram o já crônico problema das valas que provocam o alagamento do bairro, na época das chuvas, e fazem dali um infernal viveiro de mosquitos.

Outros presentes abordaram a questão do abastecimento, de gêneros durante os dias da semana santa, bem como o problema dos cereais.

Durante os debates, em que intervieram numerosos populares, foram feitas referências à grave situação do país, havendo indignadas manifestações de protestos contra a política do governo JK e a entrega de Fernando de Noronha.

Após os debates, foram adotadas numerosas resoluções entre elas conversações com o governo no sentido de determinar a COAP providencie de fato pescado, ovos, palmitos e outros gêneros de grande consumo na semana santa, bem como medidas para que a atual safra de arroz e feijão do Estado seja distribuída, por intermédio do governo, aos sindicatos e ao comércio varejista a preços módicos.

A organização e o trabalho da Comissão Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória são uma indicação certa de que o povo começa a sentir a necessidade de um movimento unitário em defesa de suas reivindicações e dos seus direitos.

O povo não fica mais como espectador. Não assiste de camarote ao seu próprio drama. Entra em ação e começa, ele próprio, a tomar em suas mãos a solução dos problemas que o aflige.

É um começo de grande significação. É o início de uma ação que levará a outras de maior envergadura. Quer dizer que o povo começa a compreender que a solução dos graves problemas que o aflige está em suas próprias mãos e não na crença de que os governantes tudo resolverão por sua própria iniciativa.

A comissão é um exemplo e um estímulo. Merece todo o apoio do povo e das forças progressistas.

Saudemos a iniciativa, fazendo a todos um apelo a que apoiem sem restrição a organização, cujo papel na luta do povo contra a carestia pelas reivindicações, é inegavelmente, de caráter decisivo.

POR UM 1.º DE MAIO DE SOLIDARIEDADE E UNIDADE ENTRE OS TRABALHADORES

- Manifesto da Federação Sindical Mundial
- Em defesa da paz, da coexistência pacífica entre os povos
- Jornada de solidariedade e em defesa das reivindicações dos trabalhadores

(Na 7a. pagina)

Movimenta-se o povo de Vitória em defesa de suas reivindicações

- * Abastecimento da população durante a semana santa
- * Distribuição da safra de feijão e arroz, através de medidas visando beneficiar os consumidores
- * Solução para os problemas das valas de São Torquato
- * Eleita a diretoria provisória da Comissão Pró-Melhoramentos

(Reportagem na 8a. pagina)

RESSÔA NO ESP. SANTO A PREGAÇÃO GOLPISTA DE LACERDA

LACERDA & CIA. atacam JK e Jango, mas silenciam sobre a sua política anti-nacional e anti-popular

O QUE SE ESCONDE sob a máscara do combate ao «roubo e a corrupção»

(Na 6a. pagina)

SOCIAIS

Estará aniversariando no próximo dia 1º de abril, o jovem Jomar Gomes da Silva, filho da senhora Maria Segovia da Silva, nossos leitores assíduos residentes no bairro da Saúde no D. Federal.

Ao jovem natalizante as felicitações de todos os funcionários de "Folha Capixaba" e ve-

tos de muitas felicidades.

Aniversariou no dia 22 do epigante, o garoto GELSON, filho do sr. Sebastião Souza e ara, Nabil Reis de Souza, nos- sos assíduos leitores residentes em Paul.

Ao GELSON, os nossos pa- rabens com votos de infindas felicidades.

"VOZ OPERARIA"

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SEMANARIO "VOZ OPERARIA" EM TODAS AS BANCAS E NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS - RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 289 - VIT. - E. E. SANTO.

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 18 horas
EDIFICIO MURAD - 3º andar - Sala 204
VITORIA

Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158 1º e 2º andar - Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronimo Monteiro, - N.º 384 - Tel. 34-20 - VITORIA E. SANTO

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha - São Torquato

SEIXAS DORIA EM VITORIA

A 21 de abril próximo — Participará de um comício em homenagem à memória de Tiradentes, na Praça 8 — Conferência na Escola de Engenharia e visita a Colatina — Telegrama monstro será enviado ao combativo parlamentar udenista

Conforme noticiamos em nossa edição passada, foi constituída em Vitoria uma comissão composta de jornalistas e líderes sindicais que promoverá, a 21 de abril próximo, às 20 horas, na Praça Oito, um grande comício em homenagem à Tiradentes e de defesa da soberania nacional.

A comissão provisoriamente está constituída pelos jornalistas Hermogenes Tassis, do "Sete Dias", Victor Costa, de "Folha Capixaba", dos líderes sindicais Hermogenes Lima Fonseca e Aleyr Correia da Silva, secretário do Sindicato dos Ferroviários de Vitoria.

pela comissão convidar o deputado Federal Seixas Doria (U.D.N. de Sergipe), destacado membro da Frente Parlamentar Nacionalista, uma das grandes figuras da campanha nacional de defesa de nossos minérios atômicos e por injetiva de quem acaba de ser constituída na Câmara Federal uma Comissão Parlamentar de Inquerito que investigará a política exterior do Brasil em geral e, particularmente, o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos e o ajuste, dele decorrente, que entregou aos Estados Unidos a ilha brasileira de Fernando de Noronha.

Temos a acrescentar agora que, tão logo foi conhecida a

noticia, um grupo de estudantes universitários de Vitoria decidiu convidar o destacado parlamentar sergipino para realizar no dia 22, pela manhã, uma palestra no auditorio da Escola de Engenharia do Espírito Santo.

Fomos informados ainda que esta sendo elaborado um telegrama — monstro, subscrito por numerosas personalidades do Espírito Santo, a ser enviado ao deputado Seixas Doria, dando ciência do convite para o comício do dia 21 e para a palestra na Escola de Engenharia.

Cogita-se ainda da visita do referido parlamentar à cidade de Colatina.

Aliás, quando de sua estada so Espírito Santo, no ano passado, o sr. Seixas Doria manifestou o desejo de voltar a encontrar-se com o povo capixaba, cujo patriotismo e ardor democratico tanto o impressionaram durante a memorável campanha em defesa dos minérios atômicos.

Em torno da visita do sr. Seixas Doria reina grande expectativa em Vitoria.

Recusaram pagar Cr\$ 1,50 na linha de Aribiri

O BONDE SAIU ANTES DA LANCHÁ — VAIADO UM "PUXA" DA EMPRESA AMERICANA — QUANDO O POVO QUER QUER MESMO — E EXPERIENCIA QUE FICA

Quinta-feira ultima deu-se um fato que comprova uma vez mais o desmazelo já tradicional, com que a Cia. Central Brasileira serve ao povo de nossa terra.

Eram aproximadamente 19 horas quando os bondes que trafegam para o Continente chegaram ao ponto final de Paul. Obrigatoriedade estes tem que esperar no ponto

pela chegada da lancha que conduz os passageiros na travessia da bahia.

Quinta feira porem, o bonde de Aribiri (0,60 centavos) saiu do ponto de Paul muito antes da chegada da lancha. Como já se esperava, o fato provocou uma algazarra generalizada e exaltados protestos dos passageiros que residem entre Paul e Aribiri.

O recurso seria viajar no bonde de Vila Velha (1,50), e em meio a maiores apertos.

Mas, os passageiros resolveram não tolerar desta vez a desatenção da empresa americana. Viajariam no bonde de Vila Velha, sim, se sujeitariam aos apertos, mas isto de pagar 1,50 não.

E foi o que fizeram. Embarcaram e se recusaram a pagar os 1,50. Nas imediações da Igreja Santa Terezinha, de Paul, o condutor manda parar o elétrico. Uma hora fica retido. Os passageiros continuaram firmes. Pagariam somente os 0,60 centavos.

APARECE UM "PUXA"

Em dado momento, um cretino salta do bonde e se improvisa em "advogado" da Cia. Num tom ameaçador pergunta gruncho quem é que estava se recusando a pagar os 1,50. A resposta veio imediata transformando em um "coro de vaia" por cima do "puxa". Não satisfeito, este insiste em seus propósitos de defesa da Cia. americana que explora o nosso povo. Retira-se e volta dizendo ter telefonado para uma guarnição da Rádio Patrulha. Esta porem, não compareceu ao local.

QUANDO O POVO QUER

Quando o povo quer, quer mesmo. Isto ficou provado mais uma vez na quinta feira ultima. Sem arredar pé, o povo recusou-se a pagar os 1,50. E a alternativa foi atender a sua vontade. Após uma hora de parada o bonde de Vila Velha saiu, mas os passageiros residentes entre Paul e Aribiri pagaram apenas os 0,60 centavos.

A EXPERIENCIA QUE FICA

No momento em que a Cia. prepara para mais um assalto a economia popular, está pequena vitória conquistada pelo povo deixa uma grande experiência. O aumento das tarifas que estará em vigor a partir do dia 1º de Abril, poderá ser derrotado. Para isto, bastará tão somente, que pela forma mais pratica, o povo faça prevalecer a sua vontade.

Na Fábrica de Tecidos Não é pago o Salário Mínimo

Estamos recebendo informes de que na Fábrica de Tecidos de Jucutuquara, não está sendo respeitado o pagamento do Salário Mínimo.

A fabrica paga por serviço feito, o que é irregular. Acresce ainda que os teares estão sempre quebrados, e chegam a ficar dias inteiros paralizados por falta de quem saiba consertar-los. Os contra mestres Reginaldo e Valdir alem de não saberem consertar os teares, se interessam pouco pelo seu bom funcionamento. Também a empresa não dá atenção ao ca-

so. Desta maneira as operarias ficam sem trabalho, quando menos, duas a três horas por dia.

No final do mês é aquele desastre: Produção Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Como enfrentar a Carestia com tamanha insignificancia que não dá nem para o lanche? E a Justiça Trabalhista por onde andará "veraneando"?

Urge uma providencia das autoridades responsáveis por estes casos. Que a Empresa Textil respeite as leis existentes.

CINEMA Carlaz Cinematográfico

Por: J. Rodrigues

CINE "SAO LUIZ" — Com: Edward Robinson e Connor Russel PESADELO. (amanhã) a partir das 13 horas — CON-GOTANGA REFUGIO DOS PROSCRITOS. Tendo como protagonistas — Virginia Mayo, Gerge Naler e Peter Lorre.

CINE CAPIXABA — Van Jonhson e Vera Miles, na película A 23 PASSOS DA RUA BAKER. Os protagonistas, contam a historia de um mistério desvendado por um cego.

CINE VITORIA — Filme nacional em "reprise", com muita samba e garotas — GAROTAS E SAMBA — com diversos artistas de rádio e teatro como: Adelaide Chioso, Renata Frouzi, Zé Trindade, Pituca, Francisco Carlos e muitos outros. (amanhã) a partir das 13 horas — FRANCIS ENTRE FANTASMAS com: Mick Rooney.

CINE TRIANON — Em Cinemascope — OS SOBREVIVENTES — José Ferrer e Trevor Howard.

CINE JANDAIA — HOMEM SEM RUMO — Far-west desenrolado no Texas. Kirk Douglas — Jeanne Crain

TEATRO SANTA CECILIA — O BOBO DA CORTE — com: Danny Caye Glinis Johns, gênero (comédia).

TEATRO GLORIA — Glenn Ford e Anne Francis — Numa drama onde demonstram passagens da "delinquência juvenil" — SEMENTES DE VIOLENCIA.

TEATRO CARLOS GOMES — O ALVO HUMANO — com: Wayne Morris e Elene Verdugo. E a comédia com o Gardo e o Magro — DOIS RECRUTAS NO DESERTO.

MELHOR FILME

Está a semana sendo uma semana verdadeiramente fraca em filmes, podemos aconselhar para os nossos caros leitores o filme em exibição no Teatro Gloria, que conta algumas passagens da Juventude Transviada, o problema de delinquência juvenil.

A MAIS BELA PRAIA DO ESPIRITO SANTO

[Parque Jacareipe]

Moderníssimo plano urbanístico — Oportas especiais para todas as bolsas — Garantia de rápida valorização

Adquira já, enquanto é tempo, o seu lote na

PRAIA DE JACAREÍPE

Radioatividade! Salubridade!
Ótima localização!
Beleza incomparavel do local!

VENDAS A PRAZO

EMPRESA ATLANTIDA DE IMOVEIS LTDA.

Av. Jeronimo Monteiro, Ed. Nicoletti, Sala 4

FATOS E COISAS

Continua atrasado o pagamento dos vencimentos do funcionalismo e dos trabalhadores do Estado. Está todo mundo sem receber. Sobre assunto de tal gravidade o governo não dá nenhuma explicação e a propósito correm pela cidade um sem numero de anedotas.

Enquanto isto, o governo continua a fazer politiquice e a chamada oposição a "gozar" situação calamitosa do Estado.

O governo do Estado continua sem secretário da Agricultura. Ninguém quer assumir a pasta que já foi oferecida a vários homens publicos do Espírito Santo.

E' que depois que Zanelo passou por ali, ninguém mais tem coragem de enfrentar o "abacaxi". Dizem que a secretaria acabou...

O "Diário" consigna com prazer a visita a sua redação do novo gerente da "Central Brasileira", sr. Araripe Carlos Valente, substituto de Mr. Brown.

E' desnecessario dizer que do "Diário" já não sairá qualquer critica ao monopólio americano que sabota no Espírito Santo a industria de energia elétrica.

O deputado federal Brasileiro Machado Neto, presidente da Federação do Comercio de São Paulo, iniciou uma campanha pelo "aproveitamento das sobras". E' isto mesmo que os americanos querem. Enquanto aproveitamos as sobras, eles levam o grosso de tudo quanto é nosso, a começar pelo peixeiro.

"O Diário", através do jornalista Djalma Juarez Magalhães, iniciou um trabalho de propaganda intensiva do senador Atilio Vivacqua, não se sabe porque motivo...

Estamos na largada para um agitado pareo eleitoral para a sucessão do governo estadual. Que é que ha?

DESCRIMINAÇÕES E PREFERÊNCIAS NO COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

Denunciou na Camara o sr. Newton Carneiro — Nenhum passo deu o Itamarati para o intercambio comercial com a URSS — Nossos diplomatas voltam-se para o passado, absorvem-se em pretensas glórias, devaneios literários e repercussões sociais

Nova critica foi feita ontem na Câmara a politica obsoleta, reacionaria e bisonha do Itamarati, no que se refere ao comercio exterior. Da tribuna o sr. Newton Carneiro tratou de um trecho da Mensagem do presidente da República em que se cogita de aumento dos quadros do Ministério do Exterior, sob pretexto de que é necessario dinamizar a diplomacia. Como se processará essa dinamização? — pergunta o orador: Através de nomeação do tipo dos srs. Amaral Peixoto, Alvaro Lins e Chateaubrind para embaixadores?

O CAFE'

Quanto ao café, segundo o sr. Newton Carneiro dele voltamos a depender no comercio exterior como nunca succedeu, em toda a nossa historia economica. Esse fato ainda se torna mais sério, ao se levar em con-

sideração que paralelamente produtos agricolas importantes como o algodão e o cacau sofreram uma queda de cerca de um terço de seu volume, pelas cifras referentes ao ano de 1956. Discordou o sr. Newton Carneiro da afirmativa da Mensagem, segundo a qual reina entusiasmo entre os produtores de cafés finos, sustentando que os fatos são bem mais expressivos que as afirmativas daquele documento.

QUEDA GERAL

Enquanto se fala em dinamização, observa-se na verdade uma diminuição de todas as nossas exportações em 11 países com os quais comerciamos. Entre estes figuram os argentinos, os japoneses e os suecos, que sempre figuraram entre os nossos maiores compradores.

COMERCIO COM O LESTE

Aludiu o sr. Newton Carneiro

ro a seu discurso de julho do ano passado, que pronunciou quando de regresso de uma viagem pela União Sovietica e outros países do mundo socialista. Recorda que naquele discurso tratou das possibilidades dos mercados socialistas, para muitos dos nossos produtos. Desde então, nenhum passo foi dado. "Continuamos estáticos e amarrados a temores e preconceitos ultrapassados". Continuamos a orientar nosso comércio exterior em discriminação e preferências do Departamento de Economia do Itamarati.

EXEMPLOS

Citou o sr. Newton Carneiro palavras de uma entrevista do presidente Aramburú ao "Diário de Notícias" desta capital. Disse nessa entrevista, respondendo a uma pergunta sobre o comercio com os países socialistas, que "comercio" é coisa e politica é outra e que "as mercadorias não têm cor".

Semelhante é a posição do ministro da Republica Federal Alemã, Ludwig Erhard, considerado em certos círculos como "o mago da recuperação econômica" — posição de incremento ao intercambio do oeste com o leste. "O comercio com o Leste não é somente indispensavel, mas deve, além disso desenvolver-se, no quadro das

obrigações internacionais" disse Erhard.

Enquanto isso, observa o representante paranaense, "o Itamarati permanece insensível aos problemas fundamentais da economia brasileira; absorvem-nos as glórias politicas passadas, os devaneios literários, as grandes teses juridicas, o brilho e a repercussão exterior de êxitos sociais".

O sr. Newton Carneiro escolheu para fecho de seu discurso as seguintes palavras de Gilberto Amado, também de critica a nossa politica exterior.

"... no instante historico em que o presente e o futuro nos pesam tanto sobre os olhos, avassalando-nos o espirito, em que se balança num jogo tragico o próprio destino da especie, quando do seio do planeta arranca o homem elementos que o laboratorio transforma em agentes de vida ou em obreiros de morte, não para um país mas para todos os países, não para um continente, mas para todos os continentes, quando nos cumpre, não só para viver como para sobreviver, estar de espirito alerta sobre o presente, insistir na evocação e culto do passado se me afigura, sobretudo para as nações jovens, uma puerilidade sinistra, uma mágica tóia".

A IMPORTANCIA DO PLEITO ELEITORAL

V. G.

Começa a se delinear a disposição das forças que disputarão em 1958 a sucessão do sr. Francisco Lucerda Aguiar no Palácio Anchieta, bem como da representação no Palácio Domingos Martins, na Camara Federal e algumas cadeiras do Senado.

Prosseguem os entendimentos de bastidores, concertam-se acordos e fazem-se calculos em torno da campanha.

Vale frisar aqui que, nesta altura dos acontecimentos, a situação economica e financeira do Estado é das mais graves.

Não resta a menor duvida de que, na campanha, deverão, caso presentes os problemas que mais de perto afligem o Espírito Santo.

Existe um grave problema de carestia que afeta a maioria absoluta da população. A questão de um reajustamento de salários e de vencimentos não pode ser ignorada da mesma forma que medidas visando a um paradeiro na alta vertiginosa dos preços. Há problemas serios que afetam a agricultura, bem como o desenvolvimento da industria em geral e da industria de energia elétrica em particular. Há problemas serios com referencia à saúde publica, à educação e aos transportes.

Nada disto, evidentemente, poderá ficar fora da campanha eleitoral.

Além disso, há que acrescentar que o Espírito Santo é parte do Brasil e, na situação de um dos chamados pequenos Estados, mais do que outros, sofre as consequências de toda a situação nacional.

Ninguém mais do que nós sofre com a retração do comercio exterior do Brasil e a desleal concorrência de grupos economicos e financeiros mais fortes. Por exemplo, no setor da energia elétrica, chave para a nossa industrialização, apesar de todos os nossos esforços, não pudemos ainda vencer os entraves criados por uma empresa estrangeira apoiada fortemente em privilégios concedidos por governos anteriores.

A falta de energia elétrica e de uma compreensão mais justa sobre o problema agrario, tem impedido, essencialmente, o progresso do nosso Estado.

Hoje, de norte a sul do Espírito Santo, todos sabem que, sem energia abundante e barata, não se pode fazer nada.

nas mãos dos que trabalham, a par de outros recursos indispensaveis como a assistencia tecnica, financeira e social, não é possível fazer avançar em parte alguma as forças do progresso.

Todos sabem também que, sem uma politica justa e patriótica de ambito nacional, não será possível enfrentar e resolver satisfatoriamente os problemas de carater regional.

Trava-se, hoje, em todo o país, como o reconhecem a imprensa e os homens publicos de maior responsabilidade, um gigantesco embate entre as forças nacionalistas e as forças que representam a exploração estrangeira.

Ninguém ignora que as forças da exploração estrangeira têm o seu mais alto expoente nas grandes empresas monopolistas dos Estados Unidos.

Nacionalismo, como muito bem o disse o senador Atilio Vivacqua, da tribuna do Monrore, não quer dizer anti-americanismo. O povo brasileiro nada tem contra o povo americano. Apenas não podemos aceitar que uma mão duzia de tristes, odiados inclusive pelo próprio povo dos Estados, explore e sugue indefinidamente a seiva de nossas riquezas e impeça o progresso de nosso país.

Havendo soberania brasileira e defesa dos interesses brasileiros, que não são incompativeis com os interesses de outros povos muito embora isto fira, inevitavelmente, os privilégios dos senhores da finança internacional, sem duvida, também no Espírito Santo, se conhecerá o desembarço das forças produtivas e de todo o poder criador do povo de nossa terra.

Com energia, crescerá e frutificará a industria pesada, a industria metalurgica e textil e todos os ramos de produção de bens de consumo para as cidades e a lavoura. Com terra suficiente nas mãos dos lavradores que, assistidos de perto pelo governo e seus proprios órgãos de classe, a agricultura avançará, promovendo a abundância e a ampliação do mercado interno. Com uma politica nacional de expansão do nosso comercio exterior, aumentará a circulação de riquezas. Não é necessario dizer dos beneficos que virão de situação como esta para todo o nosso povo.

Isto explica porque da campanha eleitoral pela sucessão

cargos eletivos além dos cruciais problemas do Espírito Santo, não poderá estar ausente o magro problema da emancipação nacional.

O politico que não compreender que hoje, no Brasil, tudo se resume na grande luta de suas forças progressistas pela

emancipação nacional, estará fadado ao mais completo malogro, além de, consciente ou inconscientemente, estar trabalhando em função dos que pretendem passar em todo o nosso povo o mais tragico dos logros.

NOTAS ECONOMICAS

Para a Central a energia de Rio Bonito

Não haverá outra solução para enfrentar o monopólio de distribuição da empresa americana? — Lucros da CESA e de BUAIZ S/A

ÉRICO NEVES



1. CESA — Cia Espírito Santense Industrial e Agricola
Diretores: Boris Davidovitch, Eugenio Pacheco Queiroz e Antonio Sobreira
Capital: — Cr\$ 3.000.000,00
Crédito da conta de "I&P" ... Cr\$ 1.610.181,40
Lucro liquido (dividendos) ... Cr\$ 906.000,00
Porcentagem de lucro sobre o Capital ... 30%
("Diário Oficial" 20/3/57)

2. BUAIZ S.A. (Industria e Comercio)
Diretores: Alexandre Buaiz, Americo Buaiz e Luiz Buaiz
Capital: — Cr\$ 30.000.000,00
Crédito da Conta de "I&P" ... Cr\$ 22.021.309,50
Lucro liquido ... Cr\$ 8.535.612,30
Porcentagem de lucro sobre o Capital ... 28,6%
Oportunamente comentaremos os resultados desses balanços, bem como de outros que venham sendo divulgados.

A Diretoria da Escelsa — Espírito Santo Centrais Elétricas S.A., sociedade de economia mista criada pelo Governo do Estado para dirigir as empre-

sas elétricas estaduais, vem de divulgar seu relatório referente aos 4 meses de exercício de 1956. Iremos comentar esse Relatório em partes. Por hoje nos limitamos a manifestar nossa estranheza — que será, certamente, de todo o povo — diante da forma como a Diretoria encara o problema da distribuição da energia que será produzida por Rio Bonito. Manifestamente, sem qualquer comentário, como se tratasse da coisa mais natural do mundo, a Diretoria afirma que dos 20 a 22 H.P. de energia que a Usina de Rio Bonito produzirá, 16 já estão comprometidos com a Central Brasileira. Isso demonstra que para os Diretores da Escelsa é coisa mansa que a Central caberá a distribuição da energia. Dir-se-á que essa atitude é consequência natural do privilégio que a Central

desfruta na distribuição de energia para esta Capital e mais cinco municípios. Cabe, entretanto, ponderar que a concessão dada à Central pode ser — e deve ser — cancelada, cabendo ao Governo provocar a rejeição.

A Escelsa possui um Serviço Jurídico que está entregue à competência inegável de um dos mais conceituados juristas do Estado, que é o dr. Rosendo Serapião Souza Filho. Por que os Diretores da Escelsa, antes de considerar como fato consumado a entrega da distribuição de energia à Central não manda estudar a viabilidade da rescisão da concessão dada à companhia norte-americana, que não vem atendendo as suas obrigações? Nós mesmos, que nada entendemos de Direito, já divulgamos um parecer do ilustre Consultor Jurídico do Conselho Nacional de Agua e Energia provando a possibilidade da extinção de contratos semelhantes ao de concessão à Central.

Teria, por outro lado, a Diretoria estudado a conveniência da venda de energia ao trust norte-americano, sob o ponto de vista dos interesses financeiros da empresa que dirige?

Voltaremos ao assunto, pois há muito pano para manga e o povo não pode ficar alheio a problema que afeta tão de perto os seus interesses.

O que vai comer o povo até a semana santa?

Pescado, ovos, palmitos e azeite a preços proibitivos — Que fará o governo?

Estamos em plena quaresma, quando, até a semana santa, tradicionalmente, a dieta do povo é especial.

E' quando se comemoram as tortas, palmitos, pescado, azeite e ovos, em quantidade acima das comuns no resto do ano.

Este ano, porém, as coisas estão muito sérias. O azeite está a um preço absurdo: Cr\$ 200,00 uma lata de produto de qualidade regular; o palmito, quando se encontra, é a Cr\$ 120,00 a dúzia, não sendo de qualidade mais que regular;

os ovos não existem; o pescado, sonogado atinge preços fora do comum.

Parece que, neste andar, o povo não vai poder mesmo alterar a sua dieta nos dias da Semana Santa. Não comerá carne, é certo, porque há muito vai se desabituando disso. Mas também não sairá do feijão com arroz e farinha.

O povo não come carne, nesta época do ano, por tradição religiosa. Sempre foi assim. Mas hoje deixa de fazê-lo principalmente por falta de meios, não comendo também aquilo

que, nesses dias, é considerado sucedâneo.

Enquanto isto, quem pode, os ricos, comem como querem e o que bem entendem.

Não se nota, nesta situação, da parte do governo nenhuma disposição de enfrentar o problema. Se não houver, porém, medidas visando impedir a especulação e o aumento artificial dos preços, a situação será triste, mais triste do que geralmente se poderia esperar em uma época do ano tradicionalmente triste.

FOLHA FEMININA

Escritos e Copiações de: Tânia

Soneto

LAGO AZUL

Petrarca Maranhão

Sempre haverá consolo na esperança
E se achará nas coisas, cada dia
Uma aurora, num riso de criança
Uma graça num dito de ironia...

Na vida há fontes puras de Poesia
Lagos azuis, — espelhos de bonança —
Onde pode extasiar-se, com alegria,
A alma ansiosa que jamais descansa...

Há sugestões sublimes de Beleza
Dispersas pela imensa natureza,
No céu, no mar, na luz, no som, na cor...

E haverá sempre, roseas ilusões
Para quem for buscar inspirações
Nas paragens olímpicas do Amor!

Pensamento

Quem quer colher lágrimas
deve semear amor.

Convém saber

Para tirar manchas de lapistina, faz-se no tecido uma aplicação de manteiga e álcool, lavando-se em seguida com água e sabão.

Quadrinha

Quem tiver seu segredo
Não conte à mulher casada
Pois a mulher conta ao marido
e o marido ao camarada.

Voce sabia...

O verdadeiro nome da cantora Doris Monteiro, é Adeli-
na Doris Monteiro?

Vitória Bonaiuti de Martino
Delfino dos Santos, é o verda-
deiro nome da conhecida Mar-
lene do nosso Rádio?

O cabelo encanece no ho-

mem cinco anos antes que na
mulher?

No dia 20 deste foi cons-
tituída em Vitória a COMIS-
SÃO CENTRAL PRO' ME-
LHORAMENTOS DOS BAIR-
ROS E SUBURBIO DE VI-
TÓRIA, e que esta COMISSÃO
colocará no centro de suas ati-
vidades a luta contra a care-
stia de vida?

A Páscoa é a festa que lem-
bra a saída dos judeus do Egip-
to?

"Uma greve de mulheres" é
o tema central do grande ro-
manço "A Hora Próxima" da
consagrada romancista Alina
Palm?

Existem no Distrito Federal,
13 teatros e 94 cinemas com
11.802 e 62.394 lugares, respec-
tivamente?

Para seu caderninho

BOLO POBRE (sem ovos) In-
gredientes: 2 xícaras de fari-
nha de trigo; 1 xícara de aça-
r; 1 xícara de leite; 1 colher
de pó royal. Modo de fazer:
Misture a manteiga com o aça-

car, juntando alternadamente
os demais ingredientes. For-
ma untada de manteiga.
**DOCE DE BANANAS EM
TABLETES**

Toma-se umas 18 bananas, e
esmaga-se. Pesa-se um quilo
de açúcar, retira-se dele uma
chicara de chá, despejando o
restante na massa de banana.
Leva-se ao fogo e vai-se me-
xendo sempre, para não regar.
Quando a massa estiver pesada
e fazendo bolhas bate-se bem
e despeja-se em uma pedra
marmore ou numa mesa mo-
lhada com água fria. Em si-
guida corta-se as tabuínas e
coloca-se num prato enfeitado
com papel de seda.

Esse doce é próprio para
festas de aniversário, casamen-
tos, etc...

Conselhos de Beleza

Se os dedos de suas mãos são

BILHETE

Cara amiga

Voce que é humanitaria, ativa e trabalhadora, que gostaria
de fazer alguma coisa pelo bem estar de nossa gente; voce que
vive o drama das habitações, transportes, da falta d'agua e
que conhece bem os transtornos que traz ao lar a carestia de
vida, participe da luta organizada pela mudança deste estado
de coisas.

Como participar da luta? — não será tão difícil. Ha
pouco foi constituída em nossa capital, a COMISSÃO CENTRAL
PRO' MELHORAMENTOS DOS BAIRROS E SUBURBIO DE
VITÓRIA. Mas, os objetivos desta comissão não se limita apenas
à luta pelas reivindicações dos bairros, como agua, esgotos,
calçamentos, etc... etc... Esta Comissão, colocara ainda no
centro de suas atividades a luta contra a Carestia de Vida.

Participe desta luta amiga.

Colabore pela solução dos problemas que nos são afetos. Da
nossa participação ativa nesta luta, dependerá o êxito da orga-
nização popular recém-criada e a solução de sentidos problemas
nossos.

E por ultimo, minha amiga, este lembrete: O sr. Presidente
da Republica, num ato que está recebendo a mais vigorosa con-
denação de todo o povo brasileiro cedeu a Ilha de F. de Noro-
nha aos E.E.U.U. para instalação de Bases de Foguetes Tele-
guiados. Coloque-se ao lado do Brasil minha amiga, e junte o
seu protesto ao de milhões de brasileiras, que clamam contra a
entrega desta porção do solo pátrio.

Tânia

muito grossos nas pontas, me-
lhorará a sua aparência cortan-
do as unhas seguindo o arre-
dondamento dos dedos. O es-
malte deve ser colocado em to-
do o comprimento da unha, sem
mela-lua e sem pintar a extre-
midades dos cantos.

-X-

Se voce tem um rosto irre-
gular deve colocar o rouge so-
bre a parte mais saliente das
faces: com este "pequeno se-
gredo" seu rosto parecerá mais
jovem e mais fino.

Conselhos Uteis

O QUEROSENE é indicado
contra o terrível cupim, que
ataca os móveis. Introduza
querosene nos furinhos cau-
sados pelo inseto, com o auxi-
lio de uma seringa de injeções

-X-

Se voce tem prateleiras de
livros, limpe-as no minimo uma
vez por semana. Senão terá o
desprazer de encontrar ninhos
de baratas ou cupim entre os
seus livros, além de que a poe-
ira acumulada amarela as pagi-
nas.

Sociais

CRONICA

Festa nos corações

25 de Março... Mais um ano de vida... Há risos, e há poe-
sia por toda parte. Há festa nos lares do Brasil e no coração
dos brasileiros.

Nos seringais do opulento e distante Amazonas, os traba-
lhadores da borracha acordaram mais cedo para te saudar.
Nos pampas, o gaúcho deixou para mais tarde a sua cuia de
chimarrão e saiu a rua ainda de madrugada para escrever nos
muros da cidade o teu nome... Nos engenhos de Pernambuco,
nas fbricas de São Paulo, nas minas de Morro Velho, nas
culturas da baixada fluminense, no calor da cidade do aço,
todos te conhecem, todos te amam, todos murmuram o teu no-
me, todos... Vês?... E' o povo do Brasil festejando o teu an-
iversário... Em cada lar operário uma festa, e em cada co-
ração o desejo ardente de te ver nas ruas a comandar a gran-
de festa do amanhã do povo brasileiro.

Nas humildes pajuçocas do nosso sertão, no dia de hoje, ao
labio triste do nosso caboclo aflora um sorriso de esperança.
Atas tarde, a sanfona estará saudando com sons alegres o
teu aniversário. Vão muitos convidados e um dos presentes
trará a palavra para dizer o significado da comemoração.

Vês?... — O Brasil inteiro festeja o teu aniversário...

Há pouco, de madrugada, eram o espoucar de foguetes
com que os ferroviários, os doqueiros, estivadores, trabalhado-
res do Porto de Vitória te saudavam. Ao cair a tarde serão as
festinhas íntimas nas casinhas mal iluminadas e humildes dos
nossos mangues e favelas e porque não dizer, na residência dos
homens de profissões liberais, comerciantes, industriais, sa-
bios, artistas e intelectuais patriotas. As crianças dirão re-
citativos e cantarão o "parabéns" os homens erguerão um brin-
de ao teu heroísmo, as mulheres falarão do teu grande cora-
ção...

E o Brasil inteiro, te haverá saudado pela voz de seus
melhores filhos...

Salve 25 de Março de 1922!

Salve o teu 35º aniversário!

Gessy

-X-

ANIVERSARIOS

Transcorreu no dia 24 últi-
mo, o aniversário natalício, da
simpatia senhorita Julia Go-
mes, residente em Marungê. Ao
registrar o feliz acontecimento,
esse "Colunista Social", envia
a srta. Julia os seus votos de
mil felicidades.

Dia 26 — Completou mais
uma primavera no dia 26 p.p.

a srta. Janira Ferreira de Oli-
veira, residente em Itaquari.

Dia 30 — Está aniversariando
na data de hoje, a srta. Zar-
dija Bastos.

Dia 1 — Está aniversariando
na data de amanhã o sr.
Gutemberg Cavalcanti.

Dia 1 — E' com satisfação
que registamos na data de ho-
je, o aniversário natalício do
sr. Kleber Massena de Andra-

de, que transcorrerá no próxi-
mo dia 1º de abril. Ao nosso
colaborador residente em Ca-
choeiro de Itapemirim, as fel-
citações de todos os funciona-
rios de "FOLHA CAPIXABA".

Dia 2 — Está completando
mais uma primavera no dia 2
próximo a srta. Eunice Soares
Andrade, filha do sr. Antonio
Soares Andrade e sra.

Dia 5 — E finalmente no dia
5 do mês próximo, completará
mais uma primavera Maria Lui-
za filha do sr. Hermes Carlo-
li, conhecido comerciante em
nossa praça e leitor assíduo do
nosso jornal. A aniversariante
as felicitações dos funcionários
de "Folha Capixaba".

A todos os aniversariantes,
"Folha CAPIXABA" envia os
seus votos de mil felicidades.

Ressoa no Espirito Santo a...

Continuação da sexta pagina

cerda não critica o governo por-
que este entrega a uma potên-
cia estrangeira um pedaço do
território brasileiro (Fernando
de Noronha), abrindo caminho
à colonização total do Brasil
pelos Estados Unidos e à par-
ticipação do país numa infame
guerra de agressão aos povos
que lutam pela sua emancipa-
ção? Simplesmente porque La-
cerda está de pleno acordo com
essa política. Por que Lacerda
não critica o governo, quando
este fecha organizações de tra-
balhadores como a Associação
dos Portuários do Rio de Ja-
neiro, impede assembleias e
eleições em sindicatos, fecha
organizações como a Federação
de Mulheres do Brasil, Associa-
ção Brasileira de Defesa dos
Direitos do Homem, Escola do
Povo e União dos Favelados
do Distrito Federal? E' por-
que Carlos Lacerda está de a-
cordo com tal política.

SEU REAL OBJETIVO

Carlos Lacerda, o conhecido
agente americano, integrante de
um grupo golpista que tudo faz
para desferir um golpe que re-
sulte em uma ditadura terro-
rista no país, tem a sua ação
orientada num só sentido: sub-
stituir o governo Juscelino e
Jango paa melhor do que eles
(julga, é claro) realizar no país
a criminosa política ditada pela
embaixada norte americana.

Isto explica porque Lacerda
& Cia. só criticam no governo
os seus crimes de rotina que
têm sido alfas, características
deste e outros governos. Que-
rem em verdade, desmoralizar
apenas os indivíduos e não a
sua política que é, de resto, a

mesma de Lacerda & Cia, ser-
vindo ao mesmos patrões, em-
bora por outros canjais e com
outros metodos.

A EXPERIENCIA DE AGOSTO

O grupo golpista de Lacerda
& Cia. sabe perfeitamente que
se erguesse a bandeira da hon-
ra e da emancipação nacional,
da defesa da Petrobrás, dos
nossos minerios atomicos e, aci-
ma de tudo, da integridade ter-
ritorial da nação, mais que a-
meaçada com a ocupação de
Fernando de Noronha, o go-
verno atual estaria, práticamente,
no banco dos réus. Por
que não o faz? E'por que está
de acordo com tal política. E
do governo está apenas contra
as pessoas de JK e Jango a
quem pretende substituir, re-
petimos, para realizar melhor
a mesma política.

Reportemo-nos à experien-
cia de 24 de Agosto de 1954.
Lacerda, Juarez, Brigadeiro e
outros golpistas, numa campai-
nha furibunda, puseram abai-
xo o governo de Vargas. Seu
objetivo era implantar uma di-
tadura de tipo fascista. Por
que não o conseguiram? Sim-
plesmente porque, para atingi-
r o alvo, tiveram de marcar as
violências e os crimes que o go-
verno cometia contra os direi-
tos constitucionais e as liber-
dades democraticas. E foi só
por isto que foram obrigados a
empoeirar rapidamente o vice
Café Filho, quando, no fundo,
seu desejo era por no Cateie
Juarez Tavora como o "homem
forte" do Brasil. Sabiam que,
se tentassem agir assim, teriam
pela frente a grande maioria
da nação, como o demonstra-
ram as poderosas manifestações
populares, após o suicidio de

Vargas, durante a campanha
eleitoral de 1955 e por ocasião
do golpe frustrado de 11 de no-
vembro daquele ano.

Isto explica porque, hoje, os
mesmos golpistas, na sua pre-
gação, evitam calculadamente
falar de liberdade, de democra-
cia, de direitos dos trabalha-
dores, de preservação da sobe-
rania nacional e se contentam
a atacar apenas as pessoas do
presidente e do vice-presidente
da Republica em ataques me-
didos, visando efeitos de platéia,
mas sem tocar sequer na sua
política anti-naiconal, guerrei-
ra e essencialmente anti-popu-
lar.

VIGILANCIA DEMOCRATICA

Mas o povo do Espirito San-

to está alerta. Não se deixará
levar por engodos e muito me-
nos pelo "canto de sereja" dos
Lacerda ou da "gíria" de "gan-
gster" dos Tenorios. Todos nós
sabemos que, se o povo brasi-
leiro tiver que se livrar do atual
governo, não será para substi-
tuir-lo por um bando golpista,
cujo maior sonho é disputar pa-
ra si só, com absoluta exclusi-
vidade, sem a colaboração do
Congresso, a "honra" de ser o
único a realizar aqui a infan-
tante política de colonização
dos frutos americanos da guer-
ra.

Esta é a verdade sobre a
qual devem meditar todos os
patriotas, mesmo aqueles que,
por esta ou aquela razão, ainda
acreditam na "mise en scene"
de Lacerda & Cia.

A CORDEONS



Por preços es-
peciais só na
Casa Rubim
Rua Pedro
Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida

Rua 1º. de Março nº. 31

A vista e em prestações!
15 anos de garantia

H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

Comissão Parlamentar de Inquérito Examinará a Política Exterior do Brasil

O importante documento está assinado por cento e cinquenta deputados federais pertencentes a todos os partidos — Justificação da medida

Dada a sua importância, apresentamos abaixo a íntegra do requerimento de 150 deputados federais constituindo uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a política externa brasileira e examinar o problema do acordo militar com o Estados Unidos, particularmente o "ajuste" de teleguias de Fernando de Noronha.

"Exmo. sr. Presidência: De acordo com o art. 53 da Constituição Federal, e na forma do Regulamento Interno desta Câmara, requeremos a V. Exa. a Constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para estudar, em geral, a política exterior do Brasil, e investigar, em particular, sobre os resultados obtidos pelo "Acordo de Assistência Militar" celebrado a 15 de março de 1952, entre o Brasil e os Estados Unidos, bem como examinar, do ponto de vista jurídico, se o "ajuste" ultimamente firmado entre os dois referidos países é uma decorrência do mesmo acordo e se independe, outrossim, da aprovação do Congresso Nacional, e ainda, do ponto de vista do interesse nacional, se o acordo deverá ser mantido ou denunciado.

A referida Comissão será composta de 11 (onze) membros, funcionando pelo espaço improrrogável de 180 dias, contados da data de sua instalação, dispondo da verba de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para as despesas que se fizerem necessárias.

JUSTIFICAÇÃO

Pelo acordo militar firmado entre o Brasil e os Estados Unidos as responsabilidades atinentes a ambas as nações circunscrevem-se, é lógico e inofensível, ao tipo de armamento que era usado na época não havendo dispositivo que permitisse a introdução de novos padrões. Agora, através de notas diplomáticas, sem a necessária audiência do Congresso, o Poder Executivo permite que em território nacional (Fernando de Noronha) se instale uma base para "foguetes". Parece juridicamente errado que um simples "ajuste" à guisa de desdobramento de um acordo possa, em verdade, concordar com a instalação de uma base de guerra para "armas" desconhecidas no Brasil em 1952. A característica principal do citado acordo era o seu caráter defensivo. Ora, do ponto de vista militar as armas que serão lançadas da futura base de Fernando de Noronha, são tipicamente agressivas. Não serão ali instalados exclusivamente foguetes interceptadores, mas projéteis balísticos cuja finalidade precípua é o "bombardeio de alvos fixos". Sendo vagos os termos conhecidos desse "ajuste", e secreto os detalhes objetivos do mesmo, não se sabe a extensão que foi dada ao supra-citado "ajuste", desconfiando-se da sua amplitude pelo que transparece na "névoa da confusa redação da nota" de nossa Chancelaria. Esta Comissão de Inquérito verificará a juridicidade do "ajuste" em face da Constituição por parecer que a mesma é taxativa quanto ao consentimento que dependerá, obrigatoriamente do Congresso para a permanência de tropas (em grande ou pequena quantidade, pois não é o número que altera o problema), no solo brasileiro. Senão vejamos o texto, que a nosso ver é claro, preciso e expresso do art. 66.

item III, da propalada Carta Constitucional Brasileira: "E da competência exclusiva do Congresso Nacional".

III — "autorizar o Presidente da República a permitir que forças estrangeiras transitem pelo território nacional ou, por motivo de guerra, nele permaneçam temporariamente".

INTERPRETAÇÃO FALSA

Não atinamos como possa um hermenêuta, por mais sutil que seja, dar uma interpretação tão elástica como certos internacionalistas a serviço do Itamarati! Verificar, também, a Comissão, se o que foi concedido no "ajuste" é mera decorrência do que estava estipulado no acordo ou se a concessão é de natureza a exigir um novo acordo. Nesta última hipótese, os termos do novo acordo devem se titular no interesse da defesa continental, mas sem ferir, em nenhuma hipótese, a soberania brasileira, e evitando, cautelosa e patrioticamente, que haja qualquer desvantagem para a nossa terra e o nosso povo. Não nos parece conveniente acordo desta natureza que transforma o Brasil no escudo dos Estados Unidos. Evidentemente a rota mais curta para o ataque direto e recíproco Estados Unidos versus Rússia é a Polar do Norte. Por que então os Estados Unidos querem instalar bases militares de caráter agressivo através do leste das Américas Central e do Sul? Previamente, é óbvio, para desviar o alvo inicial do ataque que seria feito contra o seu território. Ficamos, pois, sem defesa alguma, expostos a este ataque. O argumento de que os melhores postos de guerra ficam nesta rota não procede, pois, a partir da Base da Flórida para o norte, os Estados Unidos têm suficientes terras contínuas algumas desertas. Fica pois evidente o caráter ofensivo no caso em tela, dos nossos aliados do norte. Primeiramente, se houver o desencadear de uma guerra, (probabilidade de que dia a dia se afasta, em virtude mesmo do terrível e tremendo poder destruidor das novas armas), será o Brasil o primeiro a ser atacado podendo a América revidar com um golpe preventivo para o seu território que, além do mais, possui uma sólida e eficiente defesa. Mas enquanto a guerra não vem teremos se alastrando pelo nordeste na direção da Bahia e do Amazonas, como pontas de tenazes, as bases americanas que terão ao alcance de sua mão dois centros de petróleo do Brasil, um deles, o da Bahia, em plena fase de produção, e com capacidade de ampliação cada vez maior, e o outro, o do Amazonas, cuja bacia sedimentar petrolífera já não pode ser posta em vida graças ao jorro do NO-2 AZ, entrará a produzir dentro em muito breve. Aliás, os americanos, de há muito sabiam da existência de petróleo no Amazonas. Os seus técnicos, há três decênios passados, já haviam mergulhado na misteriosa

selva amazônica, elaborando perfis geológicos e levantando os primeiros esboços cartográficos daquela imensa região sedimentar, talvez a maior do mundo. Como já tive oportunidade de ressaltar noutra oportunidade, tudo indicava, embora por simples analogia que a Amazônia encerrava nas suas entranhas grande quantidade de rochas petrolíferas. Os trabalhos que se desenvolveram no atiplano andino, e a descoberta em larga escala do petróleo na Venezuela, levaram os poderosos "trusts" americanos a quase certeza de que a Amazônia, possuindo formação geológica semelhante, e sendo, inclusive, um como desdobramento dos terrenos petrolíferos venezuelanos formado na mesma era e até no mesmo período da geologia — não poderia deixar de possuir grande campos petrolíferos. E' pois profundamente suspeito que o pretendido pelos Estados Unidos seja o controle cada vez maior da nossa economia e desta a nascente e já florescente indústria petrolífera. E depois, como coramento dessa política, pouco amistosa, mas enormemente realista, as tenazes se fecharão sobre o Governo no sentido de fazê-lo recuar da política atômica que corajosamente se traçara ultimamente. A Comissão investigará também a veracidade da afirmação do Sr. Ministro das Relações Exteriores, embaixador Macedo Soares, quando propalou em tom alarmista que estavam no limiar da terceira guerra mundial. Fatos da política internacional como a votação comum da Rússia e dos Estados Unidos na questão da retirada de tropas de Israel do solo egípcio, o prosseguimento, em tom amistoso, das conversações daqueles dois países na Comissão de Desarmamento do referido organismo internacional, a cautela militar dos Estados Unidos diante da dolorosa e patética tragédia húngara, etc., leva-nos a crer que a guerra está mais distante do que supunha ou supõe o Ministro. A Comissão investigará, outrossim, por que foi o leste e não o oeste da América do Sul o caminho preferido pelos Estados Unidos. Tudo indica que a referida nação preservou o Canal do Panamá e os seus altos interesses no petróleo da Venezuela, Colômbia e Peru. A Comissão ainda examinará a veracidade dos rumores da imprensa, — inclusive a mundialmente conceituada revista "TIME", em seu numero de 31 de dezembro do ano próximo passado, — que dão como certa a entrega de outros pontos do território nacional, — a mencionada revista afirma até que serão construídas além de Fernando de Noronha, outras cinco bases, — em condições semelhantes. Com que objetivo? Onde esses pontos da costa nordestina? As novas bases serão também para postos de radar e de lançamento de balísticos? Mas isto não pode ser feito através de plataformas flutuantes, como navios, etc.? Outro aspecto que precisa ser seriamente examinado é se o foguete balístico do tipo V-2, por exemplo, aperfeiçoado e desenvolvido, prescinde inteiramente do controle de radar. O seu lançamento é baseado no impulso inicial e na sua autopropulsão. Libertados, da base, não voltarão à mesma, pois

sua finalidade é agredir e não defender. Não são pois teleguiados e não podem ser utilizados como interceptadores ou perseguidores de outros foguetes. A Comissão investigará, afinal se há alguma, honesta contrapartida, isto é, se os nossos técnicos vão ser instruídos no manejo de tão supermodernas armas, ficando a par dos seus segredos, e se os nossos soldados serão adestrados para uma guerra moderna, se serão convenientemente armados e se a eles caberá, como é lógico, intuitivo, sensato e necessário a própria dignidade nacional, o direito — que é um dever, — de defenderem o solo pátrio. E mais: quais as medidas concretas tomadas no sentido de nos serem concedidos auxílios ponderáveis para um desenvolvimento rápido da nossa economia ainda incipiente, pois embora discordemos frontal e fundamentalmente da velha e rígida tese marxista, de que as condições morais e políticas nada tem a ver com o curso da história, pois são efeitos e não causas, aceitamos o princípio mitigado e ponderado de que a economia tem função preponderante e importância decisiva nos fatos sociais e nos acontecimentos históricos, e assim, consequentemente, chegamos à conclusão de que um povo economicamente fraco, em estado de quase pauperismo, vivendo num país subdesenvolvido, dificilmente pode ter uma grande capacidade de resistência e de luta. E' óbvio que a recíproca é verdadeira, isto é, um povo rico, econômico e financeiramente, não será suficientemente forte e invulnerável se não contar com a armadura de uma moral sã.

DEBATE AMPLO

A presente propositura visa, acima de tudo, o debate de tão palpitante e momentoso problema, vez que não é concebível que os destinos do Brasil sejam decididos em ambientes fechados e secretos. E' preciso falar claro à Nação. O povo brasileiro tem fibra e consciência e por isso não deve e não pode marchar como autômato, sem rumo, sem bússula, sem destino. Exigimos que os grandes temas e os grandes problemas sejam amplamente discutidos com sinceridade e equilíbrio, para que a opinião pública de cobertura ao Governo e possa marchar com segurança, decisão e firmeza para a realização dos grandes ideais do povo brasileiro que se resumem em liberdade, trabalho, dignidade e justiça. Aliás a Comissão terá uma amplitude maior, vez que poderá examinar nos seus diversos ângulos, nos seus múltiplos aspectos, toda a política externa do país. Não resta a mais leve sombra de dúvida que a maioria maceia do Poder Legislativo brasileiro deseja que perdure e mesmo se solidifique a aliança Brasil e Estados Unidos, mas em moldes diferentes dos que vêm sendo usados. Devemos exigir tratamento diferente em pé de igualdade como aliados, e não e nunca como vassalos. — Sala das Sessões em março de 1957.

(as) Seixas Dória, Aarão Steinbruch — Adahil Barreto — Frota Moreira — Sylvio Sanson — Danton Coelho —

Na defesa de Fern. Noronha

Novos pronunciamentos de moradores de Caratoira e Maruipé — Mensagens ao Senador Vivacqua e à bancada capixaba na Câmara Federal

Moradores do bairro de Caratoira enviaram ao senador Atílio Vivacqua uma mensagem em que saúdam a sua atitude frente a questão de Fernando de Noronha e reclamam ao mesmo tempo o seu prometido discurso sobre o assunto.

Firmaram esta mensagem o vereador Mário Gurgel, Ma-

noel Corrêa dos Santos, José Vieira da Silva, Dazidio Ribeiro — de Araújo, Sidney Santana, Otavio Alexandre da Silva, Manoel Gomes Pinto, Milton Nascimento, Vital R. Coutinho, e mais 18 cidadãos.

DE MARUIPE

Do bairro de Maruipé, nesta capital, foi enviado à bancada capixaba na C. Federal o abaixo assinado que transcrevemos a seguir: Nós abaixo assinados, moradores do bairro de Maruipé em Vitória — E. Santo, reunidos em Assembléia pública neste populoso local, em conferência de protesto contra a entrega de Fernando de Noronha, vimos por meio deste, pedir a vossas Excias. que usem a tribuna deste augusta Assembléia, para em nosso nome exigir a revogação do Acordo firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, por ser esse contrário aos ideais pelos quais lutaram: Felipe Camarão, Tiradentes, Floriano Peixoto, Domingos José Martins e lutam os que abaixo assinam.

Maruipé, Março de 1957. José Gregório de Brito, José Aquino Tavares, Manoel Claudino dos Santos, José Costa, Luiz Carlos Coutinho, Maria Rosa Porto, Maria Luiza Santos, Hermogenes Têssis, Lúcia Santos Tavares, Maria Luzinete Santos, João Firmino Santos, Edino Tristão da Silva, Marieta Sales, Arlete Cardoso André Germano da Silva, Hermogenes Loureiro e mais 17 assinaturas.

"VOZ OPERÁRIA"

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SE-

MANA'KIO "VOZ OPERÁRIA" EM TODAS AS BANCAS E

NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS — RUA DU-

QUE DE CAXIAS N.º 269 — VIT. — E. E. SANTO.

José Bonifácio — Mário Guimarães — Riqu Junior — Nelson Omega — Plínio Lemos — Miguel Leuzzi — Aurélio Viana — Ermerino Artuda — Moury Fernandes — Francisco Macedo — Divonsir Cortes — Chagas Rodrigues — José Cândido Ferraz — Pio Guerra — Leonardo Barbieri — Herbert Levy — Fausto Olivieri — José Arnaud — Gabriel Hermes — Aureo Mello — Aziz Maron — Frota Aguiar — Wanderley Junior — Correa da Costa — Dias Lins — Alfredo Bareira — Guilherme Machado — Oscar Corrêa — Mário Martins — Rafael Corrêa — Oceano Carel — Bilac Pinto — Odilon Braga — Leão Sampaio — Vasco Filho — Alomar Baleeiro — Luiz Garcia — Raimundo Padilha — Ernani Sátiro — Praxedes Pitanga — Carlos Lacerda — Afonso Arinos — Campos Vergal — Elias Adalme — Armando Lages — Celso Pecanha — Emival Calado — Georges Galvão — José Talarico — Paulo Freire — Abguar Bastos — Castilho Cabral — Lopo Coelho — José Guimarães — Niconor Silva — Neiva Moreira — Leonidas Cardoso — Joaquim Durval — Sergio Magalhães — Armando Monteiro — Cunha Machado — Dagoberto Salles — Nonato Marques — Carneiro Loyola — Hermogenes Principe — Galvão de Medeiros — Milton Brandão — Afonso Ma-

tos — Lourival de Almeida — Walter Sá — Eider Varela — Barros de Carvalho — Portugal Tavares — Bruzzi de Mendonça — Alberto Torres — Julio de Castro Pinto — Ruy Santos — Newton Carneiro — Saldanha Derzi — Magalhães Pinto — Alencar Araripe — Celso Branco — Licurgo Leite — Milton Campos — Nogueira de Rezende — Colombo de Souza — Osvaldo Lima Filho — João Machado — Ari Pitombo — Rocha Loureg — César Prieto — Draut Ernany — Gurgel do Amaral — Antonio Baby — Antunes de Oliveira — Souto Maior — Ney Maranhão — Wilson Fadul — José Guilmard — Paulo Germano — Saturnino Braga — Coaracy Nunes — Victorino Corrêa — Walter Franco — Rondon Pacheco — João Agripino — Aluizio Alves — Cunha Bastos — Jonas Balense — Nita Costa — Oliveira Franco — Mendes Gonçalves — Esteves Rodrigues — Segadas Viana — Croacy Oliveira — Djalma Marinho — Vasconcelos Costa — Pereira Lima — Prado Kelly — José Alves — José Miraglia — José Afonso — Wagner Estelita — Broca Filho — João Ursulo — Arinos de Matto — Marcos Parente — Segismundo Andrade — Fernando Ferrari — Cardoso de Menezes — Augusto Viana.

AGORA E SEMPRE

A GUAGUARA PARI

Pura — Cristalina Saborosa — FAZENDA TRAVESSIA

A melhor agua de mesa — X — GUARAPARI

— Fonte do MIGUEZ — ESPÍRITO SANTO

A Comissão Parlamentar de Inquérito vai funcionar

Primeiras indicações — Desistiu o líder da maioria de criar obstáculos

Deverá ser instalada por estes dias, a Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos de resolução do sr. Seixas Dória, para examinar a política exterior do Brasil e o acordo Militar firmado entre o Brasil e os Estados Unidos e opinar sobre a conveniência ou não de ser o mesmo mantido.

PRIMEIRAS INDICAÇÕES

Segundo informações colhidas, a UDN já indicou os três representantes da bancada para a Comissão. São eles os srs. Seixas Dória, Newton Carneiro e Rafael Corrêa de Oliveira.

A Comissão deverá ser composta de nove ou onze representantes partidários entre os quais o PSD teria a maioria vindo logo em seguida a UDN e o PTB e finalmente os pequenos partidos, com um ou dois representantes. A presidência poderá caber a UDN, como foi o caso da histórica Comissão sobre Minérios Atômicos presidida pelo sr. Gabriel Passos.

MAIORIA NÃO IMPEDIRÁ

Consta que a Majoria teria recusado de seu intento, anunci-

ado pelo líder Vieira de Mello em declaração à imprensa, de torpedear a Comissão inquirindo-a de inconstitucional. A nova posição adotada, de prestigiar o novo órgão de inquérito e indicar para o mesmo adequados e operosos representantes, teria sido "conversada" entre o líder do governo e o deputado Seixas Dória.

Circulam rumores de que a investida para desmatar e matar no nascedouro a política iniciativa do dep. Seixas Dória teria partido do sr. Benedito Valadares, presidente em exercício do PSD, recém-chegado dos Estados Unidos perfeitamente trabalhado pelo sr. Amaral Peixoto e por seus amigos lanques do Departamento de Estado. A "ala moça", que é na Câmara porta-voz dos interesses da indústria nacional em luta de vida e morte contra a competição estranguladora do capital monopolista norte-americano não estaria alheia a essa mudança de posição do líder da maioria frente a importante Comissão de Inquérito, destinada por certo, a marcar na história parlamentar brasileira a presente legislatura na Câmara dos Deputados.

Ressôa no Espírito Santo a pregação golpista de Lacerda

Nova tática dos golpistas da U.D.N. — Atacam o governo, mas sonegam os seus verdadeiros objetivos

Carlos Lacerda e mais um grupo de dirigentes nacionais da U.D.N. estiveram sábado e domingo último no Espírito Santo, onde realizaram dois atos públicos, um em Vitória, no sábado, e outro em Colatina, no domingo.

A PRIMA DONA E A CAPA PRETA

O centro de atração da comitiva udenista foi, sem dúvida, Carlos Lacerda, autêntica prima dona da companhia, tendo a se lhe comparar em "popularidade" apenas Tenório Cavalcanti, o pistoleiro de Caxias.

Tudo mundo queria ver "O Corvo" conhecido também como Carlos Lacerda ou Carlos Plymouth, este último epíteto devido ao rumoroso caso da tentativa de contrabandear para o país um luxuoso automóvel, comprado quando de suas

andanças pelos Estados Unidos, após a fuga espetacular de 11 de novembro de 1955. E todos queriam ver também o famoso Tenório o homem da "lourdinha" e da capa preta que mata par ver o tombo, mais sempre pelas costas e de emboscada.

Aqui e em Colatina, quem foi ao Teatro Carlos Gomes e Cine Idemar, agora certos golpistas empedernidos ou udenistas sinceros mas mistificados, o fez como quem vai ao cinema para assistir a uma chanchada ou ver um filme de "gangsters".

Tirando partido da curiosidade em torno de Lacerda e Tenório, os membros da caravana udenista aproveitaram a oportunidade para alimentar o fogo de sua campanha golpista.

FAZENDO FRASES

Aqui e lá, principalmente

Carlos Lacerda tudo fez, para desmoralizar o atual governo, na figura do presidente e do vice-presidente da República, srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, tendo porém, máxima preocupação em não tornar de leve na sua política. Para conseguir efeitos, procuram fazer iras bonitas, aqui, em Vitória, acreditando que existe animosidade entre capixabas e mineiros por causa da região contestada do norte do Estado, Carlos Lacerda se referiu ao sr. Kubitschek como "um mineiro que ocasionalmente ocupa a presidência da República". Em Colatina, o golpista declarou, num arroubo daquela sua eloquência de histrio, que ele e seus companheiros se recusavam a apoiar o governo para que este não roubasse a nação.

NÃO TOCAM NA POLÍTICA DO GOVERNO

Mas os grandes crimes do governo, sua miserável traição aos compromissos assumidos durante a campanha eleitoral com todo o povo, sua monstruosa política de entrega do Brasil aos tristes da guerra, nada disto foi alvo de crítica por parte de Lacerda e sua comitiva de lanterneiros.

Por que isto aconteceu? Isto acontece porque, Lacerda e o bando golpista da U.D.N. não tem nenhum interesse em combater a política anti-nacional e de traição do atual governo. Seu objetivo é desmoralizar apenas as pessoas de Juscelino e Jango para, assim, explorando sua crescente impopularidade, arquitetarem um novo golpe, pô-los abaixo e instituírem uma ditadura que, a pretexto de combater o "roubo" e a corrupção, realize impune-

mente e melhor a mesma e miserável política que o governo Juscelino vem realizando em benefício dos imperialistas americanos a quem já entregou Fernando de Noronha ameaça entregar outras partes do território nacional e mesmo grandes patrimônios da nação como é o caso da Cia. Vale do Rio Doce.

A HISTÓRIA DO ROUBO

Lacerda diz que o governo atual rouba, ou que, sob este governo, se rouba. Muito bem, mas ao tempo de Dutra se roubava, roubava-se ao tempo de Getúlio e também de Café Filho, governo surgido do golpe de 24 de Agosto de 1954 e ao qual o próprio sr. Carlos Lacerda era, juntamente com os "impolutos" Juarez Távora e Eduardo Gomes, o principal mentor. No Espírito Santo, também foi e é assim. Roubava-se, ao tempo de Bley, de Lindenberg e de Jones. E roubava-se sob o reinado de Chiquinho. E ninguém duvida que, se continuar como está, sob um novo governo também persistirá a mesma sistemática do roubo.

Que se pode concluir disto? Disto só se pode concluir que essa chamada "elite" está irremediavelmente falida e que só um governo surgido de uma coalizão de forças realmente progressistas, apoiada nos trabalhadores, nos camponeses e na indústria nacional, num regime de respeito aos postulados da democracia, poderá realizar algo de útil e honesto em defesa do Brasil e dos interesses de seu povo.

PORQUE NÃO FALAM CLARO

Se assim não é, por que La-

Continua na quarta página

DE CACHOEIRO

Fechado o trânsito da ferrovia Itapemirim

O povo em abaixo assinados ao Prefeito do município e ao sr. Governador do Estado, exige a revogação da medida

Cachoeiro do Itapemirim — correspondência.

O diretor da Ferrovia Itapemirim sr. Antonio Rocha e o Prefeito de Cachoeiro, acabam de colocar em prática uma medida que está recebendo con-

denação unânime de toda a população.

No dia 20 deste mês os referidos srs. fecharam o trânsito da ferrovia Itapemirim, da Bahia Minas à Praça João Pessoa causando esta medida sérios inconvenientes. A alegação, é de que abrirão uma rua neste trecho. O povo que conhece bem as "realizações" do prefeito de Cachoeiro duvida muito de que seja verdadeira a justificativa apresentada. Por que o Prefeito vai abrir uma rua que está orçada em mais de 5 milhões de cruzeiros, e deixa cair aos pedaços as pontes da Ilhas da Luz e Aquidaban em cujos consertos gastaria muito menos?

Os comentários são de que o verdadeiro propósito da medida posta em execução, é o loteamento da margem da linha o que proporcionará vultuosas somas. Enquanto isso o povo que se serve da ferrovia, é obrigado a dispendir os seus poucos cruzeiros para locomover-se de ônibus até o bairro de Bahia Minas e vice-versa.

Vendo a revogação desta medida estão sendo enviados ao sr. Governador do Estado e ao sr. Prefeito diversos memoriais. Um recentemente enviado ao sr. Governador do Estado, assinaram 250 pessoas, entre as quais Benedito Hanstquest Antonio Brumana, José Bernardo, Jorge Moyses, Gilberto Queiroz, José Ferreira do Espírito Santo, Epilício José Aldemar Bento, Heitor Ferreira, Acácio Silva, Waldir Soares, Delio Alves e Clério Jacinto, todos unânimes na condenação da medida.

PAGINA INTERNA

MILTON NASCIMENTO

Fonte de Matriz

Alguns dos nossos leitores do interior, é bem possível terem recebido com atraso a nossa edição da semana passada, e por certo devem ter extranhado os defeitos que apresentou àquela edição.

Os motivos destas debilidades têm causas profundas. No entanto, podemos afirmar serem elas mais fruto de dificuldades financeiras que de incapacidade. Não será apenas o cuidado do nossos gráficos, a rigidez de correção dos nossos revisores que colocará à margem as debilidades atuais.

Nossas máquinas necessitam de urgentes reparos. É imperiosa a mudança da — Fonte de Matriz — de nossa linotipo. Mas, para que isso possa ser feito necessitamos de ajuda. No entanto esta ajuda não nos virá da Cia. Central trustee tanque que explora o nosso povo. Muito menos, contamos com a ajuda dos banqueiros internacionais para dar solução imediata aos nossos problemas. Formas ilícitas, não são do feitio dos jornais populares.

Mas, necessitamos de ajuda financeira. Torna-se como já dissemos — imperiosa a substituição da Fonte de Matriz de nossa linotipo. Para isto necessitamos de dinheiro. E dinheiro para um jornal como o nosso, só poderá vir do povo, e particularmente dos trabalhadores e democratas da terra capixaba.

Contamos pois amigo, com a sua ajuda. Dela dependerá a solução dos nossos problemas.



" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

CASA M^{me}. PRADO

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do " PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	2.000,00
2º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
3º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
4º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00
5º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	6.000,00
2º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	3.000,00
3º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	4.000,00
4º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	2.000,00
5º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

PATENTE Nº 165 • SÉCULO XXI.

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazem 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone
46 - 90



Da F. S. M. aos trabalhadores do mundo:

“Façamos deste 1º de Maio uma jornada internacional de solidariedade e unidade”

A F.S.M. divulgou o seguinte documento:

Trabalhadores e trabalhadores de todos os países! Companheiros:

A Federação Sindical Mundial vos dirige uma saudação fraternal por motivo do 1º de maio de 1957. Chama-vos e chama a dar a esta jornada a sua real significação: a da internacional de SOLIDARIEDADE DE UNIDADE e de amizade entre os trabalhadores do mundo inteiro.

O 1º de maio permitirá realizar novos progressos no terreno da ação unida dos trabalhadores e trabalhadoras por suas reivindicações e sências e atuais como:

— Supressão das discriminações existentes nos salários, entre homens e mulheres, ou em detrimento da juventude trabalhadora;

— Redução da duração de tra-

balho sem diminuição dos salários;

— Construção de casas para operários;

— Desarmamento e desenvolvimento das relações pacíficas entre todos os países;

— Cessação das guerras coloniais, suspensão imediata das hostilidades contra o povo da Argélia, fim do sistema colonial, direitos dos povos à autodeterminação;

— Derrotar as atividades da reação internacional e as intervenções facistas em todos os lugares onde se produzam.

Trabalhadores e trabalhadoras!

Representais hoje, uma imensa forma organizada em virtude do número crescente de trabalhadores sindicalizados, pelas vitórias conquistadas em prol do progresso social e pela paz entre os povos.

Que esta imensa força se manifeste em todos os lugares por ocasião do 1º de maio!

Assim, estreitar-se-ão ainda

mais os laços de amizade entre irmãos e irmãs de uma mesma classe, quaisquer que sejam sua nacionalidade, sua raça, opinião ou religião.

Da UNIDADE entre os trabalhadores, das manifestações cada vez mais vivas de solidariedade entre si, depende o êxito de suas ações por seus interesses COMUNS.

REFORCEMOS NOSSA UNIDADE, vencendo os obstáculos da divisão, persistindo nas iniciativas unitárias, tornando mais fraternais as relações entre todas as organizações sindicais e, neutralizando as atividades divisionistas entre as fileiras da classe operária.

Trabalhadores e trabalhadoras do mundo inteiro!

Sindicatos de todos os países!

SOLIDARIEDADE E UNIDADE entre nós, nas nossas

lutas comuns pelo progresso econômico e social e pelas reivindicações vitais!

SOLIDARIEDADE E UNIDADE entre nós para salvaguar-

dar a PAZ e fazer fracassar as forças da guerra, exercendo em comum nossa vigilância contra as manobras dos que conspiram contra o alívio da tensão internacional e pela volta à guerra fria.

SOLIDARIEDADE E UNIDADE entre os trabalhadores e os povos dos países oprimidos e os trabalhadores e os povos dos demais países. Todos unidos em uma luta histórica pela independência e pela libertação internacional; pela elevação do nível de vida das massas dos países vítimas do imperialismo e da exploração colonialista.

SOLIDARIEDADE E UNIDADE para conquistar e salvaguardar os direitos sindicais e as liberdades democráticas.

SOLIDARIEDADE E UNIDADE para desfazer os intentos reacionários de impedir a cooperação internacional entre os trabalhadores e os sindicatos de países de regimes econômicos e social diferentes.

A cooperação entre os trabalhadores de todos os países repousa sobre laços indestrutíveis!

Reforcemo-los!

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos monopólios capitalistas.

Ao preparar o IV Congresso Sindical Mundial, que se celebrará em Leipzig, em outubro próximo, que será uma tribuna livre dos trabalhadores organizados do mundo inteiro, impulsionemos com confiança a solidariedade a unidade em todos os locais de trabalho em todas as cidades e nos campos!

Elevemos bem alto por ocasião do 1º de maio de 1957, a gloriosa bandeira da solidariedade fraternal dos operários de todos os países!

Viva o Primeiro de Maio!

Viva a indestrutível solidariedade dos trabalhadores!

Viva a Federação Sindical Mundial, animadora da unidade de ação das massas trabalhadoras do mundo inteiro! (as) A FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL.

Anunciem em
Folha Capixaba
o Jornal que
realmente cir-
cula entre o
povo

Colaboração dos Leitores

LARÁPIOS

Albercio Vieira Machado

Os jornais e o povo em geral costumam dar a qualquer ladrão de galinhas, perus, etc., o qualificativo de larapio, ignorando talvez a origem dessa palavra. Existiu na Roma antiga um magistrado de nome Lucius Amarus Rufilus Apius.

Esse homem condenava ou absolvía os reus ou culpados de acordo com o que lhe ofertavam. Punia ou não punia. Isto dependia da "bola", era "premio". Era tal qual muitos funcionários de hoje que possuem automóveis e até casas sem o auxílio dos Institutos. Como muitos de seus colegas do século XX, que condenam se for pobre, absolve se o reu tem algo para lhe "agradecer".

No entanto a imprensa não os qualifica de larapios. Para os jornais e povo, larapios são os que roubam às escondidas e que não podem frequentar as altas reuniões, e que, também,

não podem ser funcionários públicos. Trabalhei trinta anos numa só função recebendo dinheiro do povo para o Governo, deste para aquele e, se possuía uma casa, é graças ao Instituto que me facilitou, porque o dinheiro que receberia para minha manutenção era o que a Lei permitia.

E porque era o magistrado romano conhecido por Larapio? Devido à sua assinatura. Chamando-se ele Lucius Amarus Rufilus Apius, assinava a brevidade L.R.ÁPIOS, que se lia Larapio.

E quantos Lucius Amarus Rufilus Apius não há por este Espírito Santo? A estes os jornais não dão o verdadeiro nome que passou para qualificativo, ou melhor sinônimo de desonesto.

O magistrado L. A. R. Apius nunca foi ladrão de galinhas, nem perus, e nem frequentava os mercados.

Tinbui, 24-3-57

Carta aberta do Professor João Cavalcanti Pequeno, ao sr. Presidente da República

Sr. Presidente!

Quem vos escreve, é o vosso maior correligionário, que lutou nas horas doces e amargas de vossa campanha política, na terra querida de Minas Gerais, onde reunido com o dinâmico povo mineiro, tive a felicidade de assistir a vossa posse como Presidente da República.

No dia 11 de novembro, me apresentava voluntariamente em Belo Horizonte, ao exmo. sr. Gen. Jaime de Almeida, como reservista que sou para lutar lado a lado do meu saudoso comandante gen. Teixeira Lot, que defendeu com sacrifício da própria vida, o Regime, e a legalidade, de vossa posse. A minha vida, tem sido uma luta constante ao lado dos meus favorecidos da sorte. Vindo para a Estrada de Ferro Leopoldina, me encontrei com o sr. Waldir Laranjeira, militar-engenheiro, tudo fiz para estar ao lado desse moço irrequieto e leviano, no entanto fui miseravelmente traído e humilhado.

Procurei estar ao lado dos companheiros de luta, dos que vivem no anonimato dos dormientes da linha, dos esquecidos e injustiçados, dos que unem o suor do próprio rosto com o bálsamo da Patria, dos que vivem acongelados nas máquinas de aplainar, dos que se acham diariamente com o mactação enovado de óleo e de pó das oficinas, das máquinas, dos que estão diariamente com as mãos sujas de gracha, porque são com eles, que o ferroviário, operários, dá o pão de cada dia, aos filhos e a esposa querida oferecendo como holocausto, o trabalho, a honestidade, e o patriotismo de um brasileiro. No entanto, não recebi um muito obrigado, d'esse Administrador, que se diz ser mesmo "homem de confiança".

Sabendo que vossa excia. está sendo traída dentro dos próprios gabinetes dos auxiliares diretor do sr. Waldir Laranjeira, dei o "alarme leal e amigo". Não gostaram. A resposta foi minha demissão da Estrada, porque de fato eu

era uma pedra no caminho de tração d'eles...

Sai de cabeça erguida, preferi ser cabeça de lagarto do que ser cauda de leão despersonado no "mar de tração" da Administração do sr. Waldir Laranjeira.

Notei com a minha prática de vida que esse Administrador irrequieto, fala mais do que realiza, vive constantemente se cercado da imprensa e do rádio, para fazer efeito psicológico no povo, dando uma impressão, que a Estrada está assim maravilhada.

Deixou todo o gabinete do sr. Almir Maciel acumalhou-se com os "lanternistas", os vossos inimigos políticos, é amigo particular do integratista Dantas, diretor da Rádio de Macaé, e os "pontos-chaves" da Estrada de Ferro Leopoldina, se chamam nas mãos dos "inimigos do governo" dos que lutaram para não dar posse a V. Excia.

Quando falamos a verdade, esses indivíduos oportunistas que querem se sustentarem a pulso nos chamam de "comunistas" para ter uma porta de saída. Procuram constantemente, com astúcia e vivacidade, fazerem ondas contra a minha pessoa, caluniando-me e difamando-me.

A massa ferroviária, o trabalhador na maioria, deseja a volta do nosso saudoso col. Gaziço amigo do ferroviário, e vosso leal correligionário; quem é contra ele aqui na Estrada, é uma mínima quantidade de "colarinho duro", indivíduos que lutaram contra a vossa candidatura e posse, e são com esses elementos que o sr. Waldir Laranjeira se acha de mão dada.

E' preciso derrubar o gabinete do sr. Administrador. O único leal ao governo de V. Excia. é o exmo. prof. Manoel Pereira e Reis, e outros mais é necessário o coronel mudar de política, perseguições, transferências, contra os vossos correligionários, ele tem feito constantemente, provarei pessoalmente, uma por uma.

Lealmente.
Prof. João Cavalcanti Pequeno.

ESPIRITOSANTENSES!

- Muito em breve teremos "Força e Luz" suficiente para nossas indústrias.
- A Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos, com sede no Rio de Janeiro, está autorizada a procurar os Capixabas, a fim de proporcionar-lhes a oportunidade de participarem do extraordinário empreendimento que é a "ESPIRITO SANTO CENTRAIS-ELÉTRICA S/A", empresa mista, recentemente organizada pelo Governo do Estado.
- Para resolver com rapidez e segurança tão importante problema torna-se imprescindível a união de todos os Capixabas, os quais, a seu turno, receberão os benefícios decorrentes dessa grandiosa obra.
- As ações da "ESCELSA" darão 8% de juros, além do dividendo e mais a valorização natural desses títulos.
- Mais de cem mil cavalos de força elétrica terá o Estado do Espírito Santo, já estando em vias de conclusão a Usina de Rio Bonito, com 24.000 cavalos a vapor.
- Sem força elétrica não haverá progresso.
- Somente aos que comprem ações caberão os maiores lucros.

Câmara de Comércio dos Países
Latino-Americanos

Filial no Estado do Espírito Santo: Edifício Murad
— Sala 507 — Fone 26-25

Séde no Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 178 —
3. andar — Tel. 32-2633

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados
Ha sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN - Vila Rubim, Vitoria E. Santo

SOBRE FERNANDO DE NORONHA

ATILIO VIVACQUA ARRASA O ACORDO DA ENTREGA

"O ajuste de Fernando de Noronha é um dos mais comprometedores do destino do país... Monstruoso e Inconstitucional pacto" — O Senador do Espírito Santo, falando no Monroe, pulveriza a trama entreguista do governo JK — Promete voltar ao assunto para denunciar também o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos em que o governo pretende apolar a alienação da soberania nacional

Rio, Março (I.P.). O senador Atilio Vivacqua, pronunciou 2a. feira ultima, no Senado o seguinte importante discurso.

"Era meu desejo ocupar hoje a atenção dos meus ilustres colegas para reabrir o debate sobre o Acôrdo de Assistência Militar, assinado em 15 de março de 1952, entre o Brasil e os Estados Unidos, e em face desse estudo, proceder a um exame do inquietante ajuste administrativo sobre a utilização da ilha de Fernando de Noronha.

Entretanto, a falta de elementos essenciais para este estudo, me leva a limitar as presentes considerações acerca da matéria, a pareceres e discursos proferidos nesta Casa.

Esse grave instrumento internacional envolvendo uma aliança militar e um tratado econômico de caráter repetitivo, foi, como o atual ajuste, negociado em segredo das Chancelarias, sem oportunidade para qualquer debate e critica no seio da imprensa e do Parlamento, nos meios jurídicos, militares e técnicos e no setor das classes produtoras e comerciais, que deveriam também ser ouvidas nos termos do Decreto numero 27.893, de 20 de março de 1950.

O sigilo das negociações foi de tal ordem que o então Ministro da Guerra, o ilustre General Estilac Leal, que era contra esse Acôrdo, declarou que elas se processaram alheias a seu conhecimento".

SONEGANDO AO POVO

"A matéria somente foi levada ao exame da opinião pública quando chegou ao Congresso Nacional, isto é, depois dos compromissos assumidos.

Na fase da discussão parlamentar procurou-se formar uma cortina de ferro em torno do assunto, e quando surgiam comentários em torno deles para confundir a opinião nacional, e emprestar às impugnações e protestos a elva de influências comunistas.

Entretanto, como observou o Senador Bernardes Filho na reunião da Comissão de Relações Exteriores desta Casa, convocada para ouvir o Sr. Ministro Macedo Soares, as restrições do Senado constantes da declaração de voto e de uma emenda interpretativa importaram numa séria reserva ao Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, e sobretudo envolveram o compromisso do Governo de que os ajustes para execução do Acôrdo não poderiam ser sonogados à apreciação do Congresso Nacional.

Em tanta maneira se trançou a publicidade sob as objeções ao Acôrdo, que o ilustre Ministro das Relações Exteriores, o conspícuo Chanceler Macedo Soares declarou que desconhecia as reservas do Senado".

TAMBEM A REVELIA

"O ajuste sobre Fernando de Noronha, um dos mais comprometedores da responsabilidade e destino do país, foi também, elaborado e consumado à revelia da opinião pública, dos partidos e dos líderes parlamentares. Estes últimos apenas tomaram conhecimento do seu texto, minutos antes da solenidade de sua assinatura, na Casa de Rio Branco quando ali convocados pelo Sr. Ministro do Exterior para uma reunião, e já na impossibilidade de colaborar em qualquer sugestão, ponderação ou critica. Colhidos de surpresa e impossibilitados de ponderar e criticar

combinações secretas e ignoradas, não nos cabe pois qualquer responsabilidade quanto a celebração do ajuste sobre Fernando de Noronha. Demais, disto achando-se em recesso o Parlamento, nem nos restava a Tribuna do Congresso para advertir o Governo com relação ao gravíssimo passo, que iria dar na história da nossa política internacional.

Já externei reiteradamente meu pensamento sobre o assunto, formulando objeções quanto ao seu mérito e à sua constitucionalidade, as quais serão desenvolvidas em discurso que deverei pronunciar nesta Casa".

"A Comissão de Relações Exteriores do Senado não aceitou a interpretação do Itamarati de que esse ajuste escapa a aprovação do Congresso Nacional.

Levado este pronunciamento, pelo Ministro Macedo Soares a ciência do Senhor Presidente da República, esclareceu este por intermédio do eminente Chefe da Casa Civil do Catete Professor Victor Nunes Leal, que faria chegar a esta Comissão parecer do Consultor Geral da República, com os esclarecimentos e os argumentos em que se fundou o Chefe da Nação para não submeter a consideração do Congresso Nacional o ajuste sobre Fernando de Noronha.

Com rigorosa preocupação de examinar sine ire ac Studio e de prestar ao país um sincero e seguro esclarecimento sobre o assunto, aguardava antes desta nova circunstância elementos que considerava indispensáveis.

"Entre esses imprescindíveis elementos estão os dados sobre as modificações ou atos complementares das leis de 1949 e Lei de Segurança Militar de 1951. Como demonstrei em trabalhos constantes de nossos Anais, essa legislação estrangeira disciplina fundamentalmente o Acôrdo Brasil-EE.UU., que ficou subordinado àquele dois diplomas legais e às suas respectivas alterações, colocam nas mãos do Presidente dos EE.UU. não só a deliberação sobre a prestação de Assistência Militar, pelos EE.UU., ao Brasil, mas o soberano arbítrio de definir e determinar as ações militares de que devemos participar, em suma, o soberano arbítrio, de reclamar quando entender oportuna e necessária, a participação do Brasil em qualquer operação que os EE.UU. considerarem de interesse para a segurança e defesa do hemisfério ocidental.

Tendo eu solicitado ao Sr. Ministro Macedo Soares, informações das mencionadas leis, por ocasião do seu comparecimento a reunião da Comissão de Relações Exteriores, o Sr. Embaixador Teixeira Soares, presente a essa reunião, declarou que tinha conhecimento de tais modificações ignorando-lhes também como o sr. Ministro e seus assessores, a natureza e o teor.

CONFUNDIDA A NAÇÃO

"A nação confundida e perturbada não pode ainda meditar serenamente sobre o apocalíptico mecanismo do ACÔRDO MILITAR BRASIL-EE.UU., em cujas engrenagens se pretendem entrosar o ajuste sobre Fernando de Noronha. Mas confiamos em que não tardará o dia em que a luz do sincero e patriótico entendimento espantará as trevas da confusão, esclarecendo a consciência nacional e espe-

cialmente a consciência jurídica do país, sobre o Acôrdo Militar Brasil — EE.UU., no que ele fere nossa soberania e compromete nosso futuro.

E' certo que se procurou nesse tratado excluir a possibilidade de denuncia por iniciativa nossa, mas esta cláusula e as demais, de flagrante inconstitucionalidade não poderão escapar à apreciação judiciária, através dos diversos meios que o nosso Estatuto Fundamental proporciona.

Um tratado não pode estar em conflito com qualquer disposição da constituição Federal. Nenhum tratado, por exemplo, poderia facultar a um Estado estrangeiro o direito de cidadãos norte-americanos, sem justa compensação (The National Government, of the United States — pag. 2841 — William Bennet Munro). Se o Governo ficar surdo aos apelos da Nação para denunciar Acôrdo nossos tribunais, de cujo seio não desertou o patriotismo serão chamados então a apreciar esse monstruoso e inconstitucional Pacto, saberão proferir o mais alto e transcendente julgamento da história de um povo.

Ninguém mais do que nós encarece a necessidade vital do fortalecimento do sistema de segurança da paz, do qual o Brasil é um dos primeiros fundadores, e de modo especial, o sistema de Segurança Continental Admirador do povo Norte-americano como seu, comunga nos sinceros anseios daqueles que querem cimentar de forma digna, leal e eficiente as nossas relações com a grande e nobre república, relações sacrificadas pela ambição de grupos econômicos e financeiros, contrários ao interesse do Brasil e por dissolventes e falsas paixões ideológicas.

FATOR DE RESSENTIMENTOS

"Entretanto, o Acôrdo Brasil-EE.UU. ao invés de robustecer esses elos de solidariedade, é um fator de separações e de ressentimentos, e continuará a ser um instrumento de conflitos entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo, sempre que as Chancelarias, sob as intenções da política internacional fizerem acionar, no segredo das combinações, esse perigoso instrumento, através de trocas de Notas Diplomáticas.

Nenhum benefício de ordem militar e econômica oriundo do acôrdo conhecemos.

Continuamos na posição de suplicantes de financiamentos. Não recebemos material bélico moderno e muito menos recursos para sua fabricação no país. Ficamos excluídos de qualquer participação nos segredos e maneios dos engenhos atômicos. E quando o nosso território é exposto aos perigos da Base de Fernando de Noronha, não merecemos confiança para compartilhar dos sigilos técnicos e científicos dos Teleguiados.

OUVIR OS MINISTROS

"Renove data vênha do Sr. Ministro das Relações Exteriores a insistência no sentido de serem enviados ao Senado os textos das alterações que tenham sido introduzidas nas citadas leis norte-americanas, a de Assistência e Defesa Militar, de 1949 e a de Segurança Militar, de 1951. Permitimo-nos sugerir a Comissão de Relações Exteriores promover audiência sobre o ajuste dos Ministros militares, e dos órgãos do Conselho de Segurança Nacional e do Estado-Maior General E.M.F.A.

Não temos senão o sincero objetivo de estudar e elucidar em todos os seus aspectos esse transcendental e gravíssimo ato da nossa vida internacional. Não há lugar para americanistas e anti-americanistas, mas apenas e tão somente para brasileiros independentes e objetivos. A nação não pode continuar a dar sistematicamente inoculada por esse veneno, fatal, e complexo de inferioridade, e tóxico mortal do medo, manipulado no laboratório internacional do imperialismo.

O Itamarati não pode ser a casa mal assombrada, onde os fantasmas de Washington e de Moemou sempre aparecem na hora em que o Departamento de Estado nos exige uma nova transigência, uma nova renúncia, um novo sacrifício. E' o momento de retornarmos decisiva e corajosamente a consciência de nós mesmos, com a justa compreensão de nobre e construtivo protagonismo que, neste mundo dividido pelas ambições e pelos ódios, está reservado ao Brasil na Política Internacional. Não será possível deter a marcha do nosso destino de principal potência democrática, econômica e militar, e além de mais, possuidora do inestimável privilégio de uma honrosa tradição pacífica e da real simpatia de todos os povos".

Em ação a Comissão Pró-Melhoramentos

Enfrenta a comissão o problema do abastecimento durante a semana Santa * Mosquitos e valas em São Torquato * Transportes * Surgem Comissões de bairros * Eleita a diretoria provisória da Comissão Central

Conforme anunciamos em nossa edição da semana passada, realizou-se Quarta-Feira ultima dia 27, na redação da Revista "Nova Vida Capixaba", mais uma reunião da Comissão Central Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória.

A reunião iniciada às 20 horas do dia acima, foi das mais movimentadas dela participando além do jornalista Hermogenes Têssis, o sr. Vespaziano Meireles — diretor deste jornal e representantes de quase todos os bairros e subúrbios da capital e municípios vizinhos.

Aberto os trabalhos pelo sr. Manoel Santana, tomaram assento à mesa os srs. Elísio Natalino, José de Paula, Vespaziano Meireles, Carlos Brito e sra. Belarmina Marmore.

A seguir o jornalista Hermogenes Têssis, presidente da Comissão, expôs com detalhes minuciosos os objetivos pelos quais se batera a Comissão levando após uma farta e interessante matéria a ser publicada no semanário "7 Dias", na edição em circulação amanhã.

Com a palavra, o sr. Manoel Santana, propôs os nomes para compor provisoriamente a diretoria da Comissão Central sendo todos os indicados eleitos por aclamação.

Após a eleição e posse da nova diretoria, prosseguiu os trabalhos com uma animação que bem demonstra a disposição do nosso povo de levar a cabo os problemas que o aflige. A reunião transformou-se numa grande mesa redonda em torno de palpitantes assuntos.

Falaram ainda, os srs. Jayme de Barros, Lourival Coutinho e o jovem Jair Ramos abordando outras reivindicações.

ESPETACULOS ARTISTICOS

O sr. Elísio Natalino aplaudiu o artista de nossa capital, após historiar a necessidade das contribuições espontâneas afim de que a Comissão possa cobrir as suas despesas e atingir os seus objetivos, colocou-se à disposição para a realização de espetáculos artísticos pelos nossos bairros e subúrbios, cuja renda será revertida em benefício dos trabalhos da Comissão.

Apoiando as suas palavras falou o sr. André Germano da Silva, que a seguir levantou a primeira contribuição. Não tardou em que outras contribuições surgissem.

A REPRESENTAÇÃO DOS BAIRROS

Estiveram presentes a reunião de ontem representantes de Cobi, São Torquato, Paul, Gurigica, Ilha do Príncipe, Gloria, Vila Rubim, Caratoira.

Nesta reunião foram aprovadas as seguintes resoluções:

- 1º — A realização de uma nova reunião na quarta-feira no mesmo local e hora.
- 2º — Constituir (hoje, Sábado) às 14 horas da tarde, a Comissão da Ilha do Príncipe.
- 3º — Constituir amanhã (domingo) a Comissão de São Torquato.
- 4º — Dirigir-se às autoridades no sentido da compra pelo governo de produtos para abastecer os postos do S.A.S e COAP, durante a semana Santa, evitando o cambio negro dos produtos.

DIRETORIA PROVISÓRIA

Por aclamação dos presentes, como já dissemos, foi eleita e empossada a seguinte diretoria que dirigirá até a instalação de todas as comissões de bairro, as atividades da Comissão Central: Presidente: Hermogenes Têssis — 1º vice-pres. Maurício Oliveira — 2º Vice-pres. Adolfo Oslegher — 3º Vice-pres. Carlos Maciel de Brito Sec. G. Manoel Santana — 1º sec. Alcyr Corrêa da Silva — 2º sec. José de Paula — Tesoureiro Antonio Germano da Silva — 2º Tes. Osvaldo Marmore.

Comissão de Propaganda: Elísio Natalino, Jaime de Barros, Milton Nascimento e José Tavares.

Comissão de Estruturação: Dazidio Ribeiro de Araujo, Fausto Golbetti, Vitorio de Almeida e Osvaldir Rodrigues.

DEBATE

Constituiu motivo de um útil debate, o problema dos transportes para o bairro de São Torquato, neste tomando parte os srs. José de Paula, Elísio Natalino, Aviz de Oliveira e o jornalista Têssis. A conclusão a que chegaram foi de que a Comissão do Bairro (a ser constituída amanhã em grande ato publico), deverá estudar com melhor exatidão o problema.

Os resultados a que chegar a Comissão de Bairro, serão encaminhados à Comissão Central, que intercederá junto as autoridades no sentido de que seja dado ao caso, uma solução definitiva.

SEMANA SANTA E GENEROS

O sr. Aviz de Oliveira denunciou a retirada do Póto do S.A.S do bairro de S. Torquato e o sr. Carlos Maciel abordou a questão das valas fétidas, e dos mosquitos. De pronto, o sr. Têssis promete uma solução imediata para o caso, que dará conhecimento no domingo.

RADAR

CONSERTOS DE ELETROL-S,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.

— 0 —

Rodovia Carlos Lindenberg
N.º 111 = Defesa

São Torquato

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes I A T E

AGUA BIFILTRADA

GUARANA, LARANJADA, LIMONADA e AGUA TONICA

ELETRICA DALMACIO

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias
TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio n.º. 39 — Vitória

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

Pequenos Anúncios POR TELEFONE

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-88. Cobramos a domicílio, nos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no Corregô do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na «Folha Capixaba». — Rua Duque de Caxias, 269 — Vitória — Esp. Santo. 53

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana, na «Folha Capixaba». — Rua Duque de Caxias, 269.

Pensão "Princesa do Norte"

De propriedade do sr. PEDRO FRADE
HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO
Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cárie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia

Consultório

Edifício do Sind. Arrumadores

(Docas)

Avenida Getúlio Vargas n.º

2º andar — sala 808

Diariamente

Horário:

Das 7/11

Das 14/18 horas

Porque reestruturar o «MAIP»

A direção de «Folha Capixaba», em contato que manteve com o sr. Jaime Martins, Presidente do MAIP, sugeriu a necessidade da reestruturação deste organismo e da elaboração de programa de atividades que objetive uma maior e permanente ajuda ao nosso jornal, para que possa fazer frente aos sucessivos aumentos que vem tendo as matérias de que se utiliza.

Tendo a mão dados precisos, demonstrou o nosso diretor que o jornal vendido nas bancas ao preço de Cr\$2,00 nos custa Cr\$ 5,50 — déficit de Cr\$ 3,50 por exemplar, como se verifica. Para uma edição de 2.500 exemplares por semana, temos portanto um déficit de Cr\$8.750,00.

Como cobrir este prejuízo? Lembrou-nos o sr. Jaime Martins que o aumento da tiragem ajudará em muito o equilíbrio financeiro do jornal. Estamos de pleno acordo. No entanto, será ainda necessário apelarmos para outras formas, como: A multiplicação dos a-

nunciamentos do jornal; o estabelecimento de novos círculos de amigos ajudistas; a realização de festas piquetes, etc...
Dai, a necessidade de reestruturação do MAIP.

CONVITE

Em face do exposto, a presidência do Movimento de Ajuda à «FOLHA CAPIXABA», convida todos os seus sócios e amigos do jornal, para uma reunião que será realizada segunda-feira, dia 1º de Abril, às 19,30 horas na redação de «FOLHA CAPIXABA», onde importantes problemas da vida do jornal serão debatidos em busca das soluções desejadas.
Vitória, Março de 57.
as) Jaime Martins

Padaria inaugurada

—X—

Foi inaugurada no dia 24 deste, no bairro de Gurigica de Fora, uma moderna padaria de propriedade da firma Guerin Ceolin e Filhos.

Trata-se de um empreendimento que veio preencher uma lacuna no desenvolvimento daquele bairro, motivo pelo qual foi recebido com real agrado por parte de toda a população.

Na construção da Boite

Não receberam os operários

—X—

PROMISSORA AO INVESTE DO PAGAMENTO

Os operários em Construção Civil, Salvador Almeida e Jadir Sodré, contrataram com o sr. Ailton Lima o trabalho de construção de uma boite em Jucutuquara.

Receberiam, Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) pela construção.

Até aqui, tudo muito claro. No dia 9, porém, os operários necessitaram de dinheiro para pagamento dos seus auxiliares. Em troca receberam do sr. Ailton uma promissória que o banco não descontou, e apenas três mil cruzeiros em dinheiro.

Em vista desta situação, os operários tiveram que tomar dinheiro emprestado a particulares, afim de poderem saldar compromissos com os seus auxiliares.

Estão agora endividados; a construção está paralizada e nenhuma providência tomou o sr. Ailton, no sentido da normalização desta situação.

Está aí uma irregularidade, que necessita uma urgente solução.

Noticias das Noticias

MARTINS, FILHO

Aposentados por alguns dias, voltamos ao batente de novo. De cara topamos os entendimentos para constituição de uma coligação de partidos políticos com uma característica estranha.

UDN, PR, PRP e PSP vão cantar ciranda novamente, deixando de lado somente os Almeida. Triste a sina dos donatários da capitania de Guarapari. Quando pensam que driblaram todos, levam uma rasteira e caem de quatro.

O inaguardável deste Concílio e o Senador vivaceira. Queimou a candidatura Rubim, liquidou com as pretensões de muito político e preparou a sucessão para si, esperando enfrentar vitoriosamente o «papa terras» Lindenberg.

Entretanto, não está estabilizado ainda esta conjuntura política. O momento é de golpes, tombos, capoeiras e tudo o mais que se usa nas baixas rodas da malandragem. Portanto, qualquer político mais idoso poderá, num destes tombos, trair alguma coisa mais pudica, sendo obrigado a ficar forçosamente de pé, enquanto a peça não se solda a contento.

Enquanto isso Lindenberg vai apregoando as delícias do seu governo e apresentando sua obra imortal: a escadinha do caos do bote, que não foi poupada pelo vandalismo paranoico do seu sucessor Jones, o Imperador Jones.

Em isto ele espera enfrentar Atilio, Zanelo, Rubim, Tio Rubens Bagueira, Zanetti, os Reagente e toda a entourage da «nova» coligação que, é pela sua constituição, e nova uma ova!

—X—

LEITE do FISI está no porto. São mais de 60 toneladas que estão mofando. Para alegria das crianças este leite já devia ter apodrecido há tempos, pois é preferível beber «engrossante» puro que esta droga insossa e sem qualidades alimentares que os tanques nos impingem de «graxa», depois de levar milhões do Brasil a título de ajuda ao FISI. Ainda não resolvemos o problema da criança brasileira e já contribuímos para ajudar a criança miserável de outras terras.

DIZEM, pois ainda não tivemos oportunidade de apreciar, que o Zanelo exportou o Chiquinho do seu Gabinete e passou a ocupá-lo. Como complemento necessário, arregimentou algumas secretarias que estão dando o que falar Anai o moço e de família também... demais...

AS ELEIÇÕES na Assembleia não constituíram vitória do Governo e nem mesmo da oposição. Por exemplo, D. J. J. foi candidata única à 2ª. secretaria e nem mesmo contou com a votação total da sua bancada, a empedernida bancada do PSD. E tem também o caso abaixo:

TOTO votou em branco favorecendo a eleição do Arsiño, passando o Enrico para trás. Os jornais fizeram «onda». TOTO subiu na tribuna, disse:

votou e estava volado, quem acenasse rumo que aparecesse.

Nessa intermim a UDN sumiu do plenário, abandonou a eterna vigilância. Depois que o TOTO disse que a ser desmoralizado preferia ser um «bandido honesto» os rapazes do lenço o ameo nem mais apareceram no salão Domingos Martins.

—X—

AQUI ficamos nós, aguardando: a água a valer que vem por aí, a renúncia do Lauro Calmon, a ida do desembargador Finamore para a SSecretaria do Interior. (O Amulio vai voltar pra pulica) os 2 milhões que o Atilio conseguiu e as toneladas de peixe para a Semana Santa. Se não houver banha para cozinhar tanto peixe, o Calixto ordena as suas. O Sidronilio deu no pé do comando da polícia, saiu de marcha a re. Por aqui ficamos também, pois o Chiquinho pode entender de demitir a gente da seção e isto não agada.

OFICINA MECÂNICA "DIDE"

— D E —

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.



Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Elétrica e a Oxigênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais

AÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA

FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —

Edifício Murad — Caixa Postal 753

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo

M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, opicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviaamentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

SEÇÃO DE ALFAITARA

AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITÓRIA — E. E. SANTO

Peça ao seu fornecedor CA F E' JOCKEY e ganhe cheques de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 500,00

(PATENTE FEDERAL 165)

Amanhã no "Gov. Bley"

Vitória x Americano

Nenhuma alteração nas equipes — O Vitória caminha para a conquista do título

Amanhã à tarde, dando prosseguimento ao campeonato de Futebol da cidade, defrontar-se-ão, no estádio "Gov. Bley" as representações do Vitória e Americano respectivamente.

Para esta partida que será a quinta rodada pelo segundo turno, temos certeza acorrerá ao estádio de Jucutuquara uma boa assistência para este importante embate. A equipe dirigida pelo jovem técnico Hei-

tor, contará com todos os seus valores para amanhã, e tudo indica sairá vencedora na batalha de amanhã, porque assim sendo estará dando um passo seguro para a conquista do título máximo de 56, onde defructa de boa colocação.

Mas para tanto terá que lutar bastante, porque a jovem equipe dirigida pelo competente técnico Carlota, não se en-

trega facilmente, e sempre deu combate e muitas vezes pregou até mesmo sustos nos chamados grandes clubes.

Quanto a escalação provável das duas equipes, só chegou ao nosso conhecimento a do VITÓRIA que provavelmente formará com: Wilson, Dodoca e Ziz; Joel, Atilio e Zezé, Celinho, Alvaro, Nilson, Flom, Paulinho e Roberto.



Na foto o quadro do Americano, que ameaça seriamente a liderança do VITÓRIA na tarde de amanhã.



Este é o quadro alvi-anil do Vitória, que na tarde de amanhã no "Governador Bley" dará combate aos pupillos de Carlota, em cumprimento a mais uma rodada do certame de 56

Em Lima:

Primeira derrota DO BRASIL

Jogando mal, foi a nossa seleção batida por 3x2 — Falhou Gilmar em dois tentos dos uruguaiois — Será conhecido o campeão pelo goal «averege»

Cumprindo o seu quarto compromisso no campeonato sul-americano de Lima, na quinta-feira à noite, o Brasil sofreu o seu primeiro revés ao ser abatido pelos Uruguaiois pelo escore de 3x2.

A equipe brasileira sem repetir a sua performance dos últimos encontros foi irremediavelmente derrotada, encontrando nos uruguaiois um poderoso adversário, mas que não era invencível, podendo os nossos ter encontrado o caminho do empate não fosse o nervosismo injustificável de nossos rapazes. O quadro nacional jogou mal dos primeiros minutos da partida até os minutos finais. A defesa pecando a todo instante, dando chance a seleção celeste marcar nada menos que dois tentos.

Agora resta-nos esperar os demais jogos para podermos analisar as nossas possibilidades, que tornam-se difíceis, mas não impossíveis, bastará agora a equipe nacional abater os peruanos, para chegar a final com os argentinos, onde poderá ser conhecido o vencedor pelo "goal average", está talvez seja a nossa única chance para chegarmos a final com a Ar-

gentina, tudo dependerá agora do esforço de nossos jogadores, se preocupando menos com este nervosismo tólo.

Veludo ingressará no Bangü

O goleiro Veludo que pertence atualmente ao Canto do Rio deverá ingressar ainda esta semana no Bangü. Os entendimentos entre os dois clubes neste sentido já estão mantidos e espera-se a conclusão final do mesmo a qualquer momento.

O médio Vitor e o atacante Zequinha não ficarão no grêmio de Niterói. Ambos deverão ingressar na Portuguesa de Desportos. O clube paulista ofereceu pelos dois jogadores a importância de 500 mil cruzeiros.

Preço desta edição:
cr\$ 2,00

ros. O Canto do Rio no entanto deseja mais 100 mil cruzeiros ou seja 650 mil.

Servílio deixa o Flamengo

O esguio médio rubro-negro Servílio, afastado do quadro rubro-negro há bastante tempo, vai se mudar para Recife. Seu atestado liberatório foi negociado por 300 mil cruzeiros. Além de Servílio, a nova diretoria do clube da Gávea vai fazer uma série de dispensas, procurando diminuir os gastos do clube com o setor de futebol profissional. Estão na pauta negra Jadir Garcia, Tomirés e Benítez, este último emprestado ao S.C. Recife por um ano. Fim de todos os profissionais "dispensados".

Amanhã

S.C. Oriental x Flamenguinho

Será travada amanhã à tarde, na praça de esportes do S.C. Oriental em Gurigica, o sensacional embate, entre as equipes do Oriental local, e Flamenguinho do Forte São João.

O encontro entre as duas categorizadas equipes suburbanas, está cercado de grande interesse pelas duas torcidas, dos respectivos bairros, dado o poderio dos litigantes, mormente os Orientais que contam com a sábia orientação do competente técnico, o veterano Goibira, e possui em suas fileiras verdadeiros "azes" do futebol suburbano, como: os veteranos, Décio, Hilário e outros, sem contar com a nova geração, ou seja, jovens promissores como:

Donato, Manoel, Alencar, Orion e Maurício que sem dúvidas são elementos que muito prometem.

O Oriental ao nosso ver, embora esteja com um plantel integrado de bons valores, não encontrou ainda o seu melhor jogo, faltando-lhe apenas o conjunto necessário, porque assim sendo temos certeza voltará a brindar os seus numerosos adeptos com exibições dignas de elogios, como já o fez.

O provável quadro de Goibira para amanhã será o seguinte: José, Maurício e Orion; Ruy, Sabará e José Francisco, Donato, Hilário, Décio (Aquiles) e Alencar.

folha desportiva

Jogos realizados e a se realizarem

A REALIZAR

Em Caratolra

Alagoanos x Jabaquara de Gurigica
Em Gurigica

Oriental x Flamenguinho do Forte São João
No Horta

União Fabril x America de Aribiri

Em Roda D'agua
Estrela de Vila Rubim x Olaria local

REALIZADOS

No Orto

União Fabril 1 x Santos 1.
Em Gurigica
Oriental 1 Comercial 1.
Em Roda D'agua

Rubensinho 5 x Operário de Viana 1.
Em Piranema

União local 4 x Flamengo 1.
Em Porto Novo

Tupi local 4 x Tamoi 1.
Em Vila Velha
Social de Vila Garrido 4 x Atlético local 0.

Juventus E.C.

Convocação

A Diretoria do JUVENTUS E.C., vem por nosso intermédio convocar todos os seus atletas sócios e colaboradores, para uma reunião que fará realizar amanhã — às 9 horas da manhã no Sindicato da Construção Civil, sito à Praça Dr. Ataíde, no Morro do Quadro em VILA RUBIM.

Na referida reunião serão debatidos diversos assuntos de

interesse do clube, como: Reorganização da diretoria, regularização da situação dos atletas para com o clube, excursões de futebol e etc. Outros, sira avisa que: Todos deverão comparecer no local acima citado, porque dependerá do sucesso dessa reunião, para que o clube entre em sua fase de atividades normais, com a realização de competições esportivas contra outros clubes.

Futebol no interior

EM GUAÇUI

Por E. BARBOSA

Dado prosseguimento as entrevistas do nosso colaborador em Guaçu, E. Barbosa aqui vai para os desportistas daquela cidade a quinta desta série.

Qual o seu verdadeiro nome?
Resposta — Sayde Cade.

Em que clube jogou pela primeira vez?

Resposta — Colégio de Jequetiba, Esporte de Juiz de Fora, Rio Branco de Vitória, S.C. Capixaba, joguei uma vez pela Portuguesa do Rio, e atualmente no Olímpico, campeão da disciplina.

Qual foi o maior goal que já marcou?

Resposta — Contra o Capixaba, jogando o Português do Rio.

Qual foi a sua maior emoção?

Resposta — Jogar no Rio, pelo Esporte de Juiz de Fora, contra o Botafogo F.R.

Qual o seu clube no Rio?

Resposta — Fluminense F.C. Porque trocou o Capixaba pelo Olímpico?

Resposta — Sempre fui vítima no Capixaba, quer na parte técnica, quer pelos seus torcedores, lamento não ter saído antes.

Qual o melhor desportista de Guaçu?

Resposta — Vários, destacando o sr. Adauto Barbosa por saber torcer.

Como formava o escrete da

cidade.
Resposta — Edemir, Fernando e Geraldo; Paulinho, Deordely (em forma) e Amilton. Rafael, Tostão, Sarará, Bilota e Mendonça.

Qual é o melhor jogador em Guaçu atualmente?

Resposta — Geraldo em sua posição.

Tem inimigo no futebol em Guaçu?

Resposta — Jogadores são todos amigos, mas os torcedores sempre me perseguiram.

Seu estado civil?

Resposta — Solteiro e feliz.

Onde nasceu?

Resposta — Ibitirama E. Santo.

Gostaria de ser profissional?

Resposta — Não, estou perto de descalçar as chuteiras.

Deseja enfrentar o Capixaba?

Resposta — Eu fui para o Olímpico, para poder enfrentá-lo o mais depressa possível.

Mais algumas palavras aos seus fãs?

Resposta — Quero agradecer por esta entrevista a mim concedida, por este órgão de imprensa, ficando a sua disposição no que me for possível.

Na próxima semana o entrevistado do nosso colaborador E. Barbosa, será o valoroso atleta do CAPIXABA, Deninho. Aguardem, portanto, desportistas de Guaçu.